

# RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2025

Concórdia(SC), março de 2026.

**Unidade Itapiranga**  
49 3678-8700  
Rua Carlos Kummer - 100  
Bairro Universitário  
Itapiranga - SC | 89896-000

**Unidade Chapecó - Santa Maria**  
49 3319-3838  
Rua Lauro Müller - 767 E  
Bairro Santa Maria  
Chapecó - SC | 89812-214

**Unidade Chapecó - Palmital**  
49 3319-3800  
Av. Irineu Bornhausen - 2045 E  
Bairro Quedas do Palmital  
Chapecó - SC | 89814-650

**Unidade São Miguel do Oeste**  
49 3621-1205  
Rua Santos Dumont - 441  
Centro - São Miguel do  
Oeste - SC | 89900-000

**Unidade Concórdia**  
49 3444-5006  
Rua Anita Garibaldi - 3185  
Bairro Primavera  
Concórdia - SC | 89701-130

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	5
2 METODOLOGIA .....	6
3 DESENVOLVIMENTO .....	7
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional.....	7
3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional.....	9
3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	11
3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados .....	14
3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação .....	14
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	16
3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI.....	16
3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação .....	17
3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.....	18
3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	22
3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.....	23
3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.....	25
3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social .....	25
3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.....	26
3.2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais .....	26
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	27
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação .....	27
3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	31
3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> . .....	31

3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural .....	31
3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para a extensão .....	32
3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultura.....	34
3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa.....	35
3.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna .....	38
3.3.9 Programas de atendimento aos estudantes.....	39
3.3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente .....	41
3.3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos.....	41
3.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico .....	42
3.3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais .....	42
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	43
3.4.1 Política de formação e capacitação docente.....	43
3.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo .....	44
3.4.3 Gestão institucional.....	44
3.4.4 Sistema de registro acadêmico.....	47
3.4.5 Sustentabilidade financeira .....	48
3.4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional .....	49
3.4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente .....	49
3.4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.....	51
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	51
3.5.1 Instalações administrativas .....	51
3.5.2 Salas de aula.....	52
3.5.3 Auditório(s) ou equivalente(s) .....	53
3.5.4 Sala(s) de professores.....	54
3.5.5 Espaços para atendimento aos alunos .....	54
3.5.6 Infra-estrutura para CPA.....	54
3.5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral – TI .....	55
3.5.8 Instalações sanitárias.....	55
3.5.9 Biblioteca: infraestrutura física.....	55
3.5.10 Biblioteca: Serviços e informatização.....	56
3.5.11 Biblioteca: Plano de atualização do acervo .....	57
3.5.12 Laboratório(s) de informática ou infra-estrutura equivalente .....	58
3.5.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação .....	59
3.5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física .....	59

	3
3.5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços .....	60
3.5.16 Espaços de convivência e de alimentação.....	60
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....	63
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....	65

## 1 INTRODUÇÃO

O Relatório **Integral** de Autoavaliação da Unidade Central de Educação FAEM Faculdade, mantenedora da Faculdade UCEFF de Concórdia, utilizada a nomenclatura no relatório de UCEFF Faculdades, tem por finalidade apresentar, as ações e os projetos realizados, as potencialidades e as fragilidades avaliadas pela Comissão Própria de Avaliação em 2024.

As atividades de autoavaliação se constituem num referencial para todos os envolvidos com o processo de consolidação da avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

A instalação de uma política, de um programa e de uma comissão de avaliação foi um desafio principalmente diante da visão do conceito de avaliação e sua prática existente na cultura brasileira, mas que com o tempo vai se mostrando um poderoso instrumento da gestão educacional.

Este relatório é submetido à apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES – dentro do prazo estabelecido.

Os membros da CPA - UCEFF representaram segmentos da comunidade universitária, e da sociedade civil, previstos na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

## 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAEM FACULDADE

ENDEREÇO: RUA LAURO MULLER 767-E

BAIRRO: SANTA MARIA

CIDADE: CHAPECÓ

ESTADO: SANTA CATARINA

MANTIDA: FACULDADE UCEFF DE CONCÓRDIA – 2903

AUTORIZAÇÃO: Portaria nº 3.629, de 04 de Dezembro de 2003.

## 1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

O quadro 1 indica os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação.

**Quadro 1 - Composição da CPA**

Nome	Segmento que representa
* Prof <sup>º</sup> . Elton Zeni	Docente
Mara Lúcia Grando	Docente
Prof. Robson Fernando Santos	Docente
Gefferson Vivan	Técnico Administrativo
Divaleia Casagrande	Técnico Administrativo
Clevio Salvadego	Discente
Gabriela Kades	Discente
Vera Lucia Goncalves Carvalho	Sociedade Civil
* Coordenador da CPA Período de Mandato da CPA: Alteração e nomeação dos representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o período compreendido até outubro de 2025, permitindo recondução. Ato de designação da CPA: Portaria nº. 05/2025 de 26 de fevereiro de 2025.	

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a análise e tratamento dos dados é tanto qualitativa como quantitativa e para cada eixo a ser avaliado foram elaboradas estratégias específicas, bem como instrumentos de coleta de dados adequados. Os documentos analisados foram os sugeridos pelo MEC/INEP. Os parâmetros utilizados para a análise dos dados foram as mesmas orientações disponibilizadas pelo INEP no Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia o ato de Recredenciamento Institucional, de outubro de 2019 e disponível no site do INEP.

Os instrumentos de auto-avaliação institucional são questionários. O instrumento é disponibilizado em escala *likert* de 5 pontos (1 = muito ruim, 2 = ruim, 3 = regular, 4 = bom, 5 = muito bom). Para a organização e estruturação da autoavaliação institucional será considerada uma gama de indicadores de desempenho, contendo aspectos qualitativos e quantitativos, os quais são continuamente reavaliados e readequados de acordo com os contextos em que se estão inseridos, tornando desta forma o processo de avaliação mais eficaz e significativo para a Instituição.

O processo de coleta de dados conta com a participação da comunidade acadêmica, professores e técnicos administrativos através dos questionários da “Autoavaliação Institucional”, aplicado semestralmente a toda a comunidade, gerando relatório e gráficos apresentados aos professores bem como a Reitoria sobre assuntos relativos à qualidade das ações desenvolvidas na IES.

A CPA também utiliza documentos oficiais para subsidiar a elaboração dos relatórios, pois, nem todos os indicadores podem ser levantados através de questionários respondidos pela comunidade acadêmica. Estes documentos compreendem o PDI, Regimento Geral, relatórios financeiros, relatórios de inventário de patrimônio, relatórios da gestão de recursos humanos.

A análise da autoavaliação institucional atinge todos os níveis de ensino, incluindo os alunos da graduação, pós-graduação e extensão, nas modalidades de ensino presencial.

A atividade desenvolvida na modalidade a distância compreende as disciplinas e demais atividades até o limite de 40%, ofertadas nos cursos reconhecidos, ou em atividades de nivelamento, complementação ou extensão oferecidas a todos os alunos e comunidade externa. O intuito dessa avaliação é observar o processo educativo e avaliativo das disciplinas semipresenciais, sobretudo quanto a conduta dos professores, do ensino aprendizagem, os conteúdos abordados. Através da avaliação desses discentes pode-se medir como está a satisfação com o ensino.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

A concepção do relatório busca atender à diversidade do sistema de educação superior e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, a partir do foco conferido ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos processos de avaliação institucional (interna e externa). O relatório está organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

**Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

**Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).

**Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).

**Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).

**Eixo 5** – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

#### **3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

##### **3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional**

A Faculdade UCEFF de Concórdia, através do seu PDI e da legislação nacional vigente estabelece as ações a serem desenvolvidas pela CPA, no seu processo de autoavaliação institucional. A CPA está constituída por portaria da Reitoria da IES, obedecendo a

proporcionalidade estabelecida na legislação, bem como a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade civil organizada.

A Faculdade UCEFF de Concórdia tem implantado um Programa de Avaliação Institucional que realiza avaliações dos serviços da Instituição e em especial do desenvolvimento do ensino, a partir do qual tem sido possível o aperfeiçoamento de cursos e atividades que buscam a superação das deficiências apontadas. Os dados dos questionários aplicados são tabulados e devidamente analisados pela CPA, e os resultados da análise de cada indicador e de cada disciplina são divulgados em relatórios periódicos cujo objetivo é auxiliar o processo de gestão e os professores em suas atividades didático-pedagógicas.

A CPA apresenta os dados coletados através da aplicação das avaliações para a Reitoria da IES que por sua vez traça planos e metas de atividades e programas que visem melhorar os itens apontados com alguma deficiência.

O processo de Avaliação da IES já faz parte da Cultura Organizacional, realidade que colabora enormemente para o desenvolvimento da IES. No quadro 2 estão ilustradas as ações promovidas pela IES oriundas dos apontamentos da CPA nas avaliações do ano de 2025.

**Quadro 2 - Ações promovidas pela IES oriundas da CPA**

CPA -PLANO DE AÇÃO Cursos Presenciais - UCEFF CONCÓRDIA		
Plano de Ação 2025		
Apontamento	Principais observações	Resultado
Metodologia de ensino e aprendizagem	Método de aula, apresentar e seguir plano de ensino, cumprimento do horário de aula, foco no conteúdo e não em assuntos pessoais ou políticos.	Coordenação pedagógica e coordenação de curso realizaram devolutivas individuais aos professores com feedback individual e oportunizaram treinamentos aos professores. Orientações e ajustes na metodologia de aula trazem melhorias significativas nas aulas.
Uso de Inteligência Artificial na preparação de aula - IA	Muitos professores estão usando a IA, os alunos percebem e não aprovam.	Foi realizada oficina que orientou como conduzir o uso da IA de forma positiva e gerando a validação da prática por parte da comunidade acadêmica.
Avaliações	Necessidade de alinhamento das AV3 com os conteúdos ministrados em aula.	Oficina para os professores que ingressaram na IES sobre o modelo de ensino e sobre elaboração de avaliações.
Alinhamento das políticas de extensão na UCEFF	Os alunos não percebem a importância da Extensão. Os coordenadores e professores têm dificuldades em implementar ações de extensão nos cursos com a validação da comunidade acadêmica.	Padronização da extensão na UCEFF. Foram realizadas campanhas de marketing para sensibilização da comunidade acadêmica acerca da importância da extensão.
Atualização do caderno metodológico da UCEFF	Caderno metodológico. Atualização das normas da ABNT. Necessidade de ter o caderno metodológico digital. Muitas divergências entre professores em banca.	Caderno Metodológico digital.
Mostras científicas institucionais	Necessidade de dar maior destaque às atividades de excelência	Disponibilizar um modelo padrão de relatório final a ser entregue (resumo expandido) e também um

	realizadas pelos professores em sala de aula. Aumentar a produção científica.	modelo padrão de banner (para a apresentação). Nomear um professor coordenador da atividade em cada semestre letivo de cada curso de graduação. Os acadêmicos das fases de conclusão de curso assumem o compromisso da avaliação dos trabalhos.
--	---	---

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Fazendo uma análise em relação ao quadro 2 sobre os itens de melhorias apontados na Avaliação Institucional pela comunidade, observa-se que em 2025 houve apontamentos sobre necessidade de melhorias, no entanto a UCEFF procura uma evolução na solução dos apontamentos, mas certos aspectos são necessários uma melhoria contínua, como por exemplo a internet. Todos os anos, mais recursos são investidos, mas, as tecnologias e inovações exigem uma maior capacidade a cada ano, portanto os apontamentos apesar de recorrentes vêm sendo melhorados ao longo dos anos.

### 3.1.2 Projeto/processo de autoavaliação institucional

O formulário de avaliação institucional foi aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com a ata nº 04/2009 de 13 de agosto de 2009. Com o objetivo de obter informações mais precisas acerca do nível de satisfação dos discentes, docentes e técnicos administrativos com a instituição, o formulário de avaliação institucional é submetido à apreciação dos integrantes da CPA sendo atualizado sempre que necessário.

A avaliação institucional é realizada anualmente e a avaliação acadêmica é realizada semestralmente. A comissão da CPA realiza no mínimo duas reuniões no semestre, uma no início de semestre para assuntos como: marcar o período da avaliação institucional, onde é fixado em calendário acadêmico e normalmente este período são de duas semanas; discussões sobre os dados do Relatório anual entre outros. No final do semestre é realizada outra reunião com o objetivo de avaliar os resultados e apresentar os relatórios à Reitoria da IES.

O instrumento foi disponibilizado pela plataforma durante o período destinado à avaliação onde a comunidade acadêmica ao acessar o sistema foi convidada a respondê-lo.

Os resultados da avaliação institucional são analisados no final de cada semestre pela comissão própria de avaliação. Os resultados são divulgados à comunidade acadêmica e sociedade de forma geral através do *site*, *banners*, *e-mail* e informativos de circulação interna. Ainda com relação a devolutiva dos resultados, a mesma é feita de formas especiais aos discentes, docentes, técnico administrativo e Reitoria.

Historicamente a avaliação institucional foi realizada de forma voluntária pelos docentes e discentes da IES onde a média de adesão fica próximo de 60%.

O período destinado para a avaliação institucional é previsto em calendário acadêmico para que no primeiro semestre ocorra em maio e no segundo semestre em outubro.

Em 2025 a coleta de informações aconteceu conforme calendário:

30/05 a 15/06 – avaliação acadêmica referente ao primeiro período de 2025.

15/08 a 31/08 – Avaliação Institucional.

31/10 a 16/11 – Avaliação acadêmica referente ao segundo semestre de 2025.

O percentual de adesão ao instrumento foi, em média, 40,55% dos discentes, 78,37% de docentes e 71,23% dos técnicos administrativos.

A devolutiva dos resultados da avaliação institucional para os discentes, docentes e técnicos administrativos ocorre da seguinte forma:

a) Discentes: Os resultados da Avaliação Institucional são encaminhados aos discentes por meio de e-mail MKT, divulgação no portal do estudante e através de banner exposto na IES.

b) Docentes: Os resultados globais da IES são divulgados aos professores na reunião geral de professores no final de cada semestre letivo. Com relação ao desempenho individual de cada professor, os mesmos são impressos de forma individual pelos membros da CPA e entregues à Pró-Reitoria Acadêmica. A Pró-Reitoria Acadêmica analisa os resultados e encaminha à avaliação aos coordenadores de curso para que façam a entrega aos professores. Conforme os resultados observados, numa escala *likert* de 5 pontos, a média da avaliação dos docentes pelos discentes em 2025-2 apresentou uma média de (4,17). O indicador reflete a satisfação dos discentes em relação ao desempenho dos docentes. Caso algum docente esteja com baixo desempenho, a Pró-Reitoria Acadêmica, juntamente com a coordenação do curso, auxilia o professor a entender o indicador, e solicita ao docente um Plano de Ação de ação de como melhorar os indicadores apontados pelos estudantes.

c) Técnicos Administrativos: A devolutiva dos resultados aos técnicos administrativos é feita da seguinte forma: primeiramente a comissão da CPA reúne os líderes de setores e apresenta os resultados; posteriormente cada líder apresenta os dados ao grupo do setor. Após receberem os resultados, cada setor tem um tempo determinado para fazer o planejamento das melhorias e também sugerir investimentos ou contratações à Reitoria. Esse planejamento é feito de forma formal através de um formulário específico e entregue à CPA.

d) Reitoria: Após a análise dos resultados da avaliação institucional pelos membros da CPA, é agendada uma reunião com a Reitoria da IES, onde são apontados os pontos positivos e

negativos observados. A CPA sugere as melhorias com base na avaliação institucional, sendo que a decisão de realizar as melhorias é tomada pela Reitoria da IES.

### 3.1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

O processo de autoavaliação conta com a participação dos docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos e comunidade externa.

Os docentes e discentes são conscientizados pelos membros da CPA e coordenadores de curso, da importância de responder o instrumento de pesquisa. As estratégias adotadas para a conscientização da importância de se responder de forma consciente o instrumento foram: visitas nas salas de aula; matérias no site, testadoras intercalando as salas de aula; painel ilustrativo e-mails marketing e nas redes sociais.

Na figura 1, pode ser vista a peça da campanha de 2025.

**Figura 1 – Peça da campanha de autoavaliação**

*Sua Voz é a Diferença*

**Avaliação Institucional**   
de **15/08**  
à **31/08**

Juntos, fazemos a UCEFF ainda melhor.  
Dê sua opinião!

**uceff**<sup>®</sup>  
CPA  
Comissão Própria  
de Avaliação

2025/1  
Você avalia, a UCEFF evolui.

[www.uceff.edu.br](http://www.uceff.edu.br) **PARTICIPE**

Após os dados da Avaliação serem tabulados e analisados, os resultados globais são apresentados através de relatórios aos Gestores da Instituição, em reunião de colegiado dos cursos aos docentes, em forma de *banners* nos espaços de uso comum aos discentes, bem como devolutiva dos resultados verbalmente nas salas de aula e matérias vinculada no site da IES.

Cumprindo as ações estabelecidas no projeto de Autoavaliação Institucional, a CPA identificou as potencialidades e as fragilidades institucionais através da análise dos resultados alcançados conforme a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

No que se refere a avaliação Acadêmica, onde tem como objetivo de identificar o nível de satisfação dos discentes com relação aos seus professores, disciplinas ministradas, curso e Coordenadores. Os discentes são questionados com relação ao domínio de conteúdo demonstrado pelos professores, cumprimento de horário, planejamento das aulas, atendimento às questões formuladas, clareza e objetividade, qualidade do material didático, recursos audiovisuais utilizados, e outros. No quadro 3 está representado o modelo do instrumento utilizado para a avaliação, bem como os resultados médios obtidos com relação ao corpo docente da IES em 2025.

**Quadro 3 - Avaliação do corpo docente realizada pelos discentes**

<b>AVALIAÇÃO DO DOCENTE</b>	<b>2025/2</b>
Qual o nível de exigência do(a) professor(a) com relação ao conteúdo ministrado?	4,30
O(A) professor(a) está atendendo às dúvidas formuladas pelos estudantes?	4,22
O(A) professor(a) demonstra capacidade de comunicação, clareza e objetividade durante as aulas?	4,10
O(A) professor(a) cumpre o horário de aula (início e término)?	4,41
O(A) professor(a) busca a interação nas aulas (ex.: por meio de perguntas, proposição de atividades, debates, pesquisas e apresentação)?	4,26
O(A) professor(a) apresentou e está cumprindo o Plano de Ensino do componente curricular?	4,27
Como você avalia o seu comprometimento em cumprir as atividades disponibilizadas pelo(a) professor(a)?	4,17
Como você avalia o planejamento da aula pelo professor?	4,05
Como você avalia as tecnologias e metodologias utilizadas para o melhor aprendizado?	3,99
Como você avalia a qualidade do material de aula (conteúdo e apresentação dos slides, material disponibilizado no sistema e atividades indicados para o componente curricular)?	4,04
<b>Média</b>	<b>4,18</b>

<b>AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	<b>2025/2</b>
Satisfação de seus interesses pessoais e/ou profissionais em relação ao curso?	4,06
Qualidade do curso que realiza?	4,15
Oportunidades para a realização de estágio não obrigatório?	4,21
Nível de exigência do seu curso?	4,00
Base teórica oferecida pelo curso?	3,91
Atribua um conceito geral ao seu curso?	4,09
<b>Média</b>	<b>4,07</b>

<b>AVALIAÇÃO DO COORDENADOR</b>	<b>2024/2</b>
O(A) coordenador(a) visita a sala de aula para dar avisos e conversar com os acadêmicos?	4,21
O(A) coordenador(a) expõe e discute a concepção e os objetivos do curso, bem como o perfil do profissional a ser formado?	4,13
O(A) coordenador(a) demonstra disponibilidade e sensibilidade para ouvir e dialogar com os acadêmicos?	4,03
Como você avalia o desempenho do(a) coordenador(a) no acompanhamento e melhoria do curso?	4,15
Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a) em relação à oferta/viabilização de atividades extracurriculares (palestras, cursos, seminários etc.)?	4,06
<b>Média</b>	<b>4,12</b>

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2025).

Observou-se através do Quadro 3, o resultado da avaliação dos alunos com relação ao desempenho dos professores em sala de aula, resultando em uma média geral de 4,18.

Sobre os indicadores listados no quadro 3, pode-se observar que a maioria das questões foram avaliadas acima de 4 com um desempenho mediano, sendo que apenas o item “Como você avalia as tecnologias e metodologias utilizadas para o melhor aprendizado?” apresentaram avaliações média menores que 4,00.

No que tange os indicadores que apresentaram a média acima de 4, pode-se ressaltar que os resultados refletem uma satisfação muito boa dos estudantes em relação aos diferentes níveis de questões.

### 3.1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

#### 3.1.4.1 Avaliações Externas

O quadro 4 apresenta os cursos ofertados atualmente pela IES com suas respectivas portarias e conceitos atribuídos pelas comissões avaliadoras designadas pelo MEC.

**Quadro 4 - Conceitos dos cursos atribuídos pelo MEC**

Curso	Portaria de autorização	Portaria de Reconhecimento / Renovação	Conceito preliminar do curso	Conceito do curso (cc)	Número de vagas	Modalidade
Administração	Portaria Nº 3.630 de 04 de dezembro de 2003	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 267, de 3 de abril De 2017.	2	3	40	Presencial
Ciências Contábeis	Portaria Nº 3.631 de 04 de dezembro de 2003	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 267, de 3 de abril De 2017.	2	3	40	Presencial
Direito	Portaria Nº 46 de 1º de junho de 2011.	Portaria Renovação de Reconhecimento Nº 206, de 25 de junho de 2020.	2	4	48	Presencial

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

#### 3.1.4.2 Exame nacional de desempenho de estudantes - ENADE

Sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em 2025 todos os cursos prestaram ENADE, no entanto até a elaboração deste relatório, o INEP não havia disponibilizado os resultados.

### 3.1.5 Elaboração do relatório de autoavaliação

A comissão da CPA reúne-se periodicamente (no mínimo duas vezes por semestre) a fim de discutir assuntos relacionados aos problemas apontados no relatório da CPA, entregues

ao INEP e à própria Reitoria da IES. Outra importante função da CPA é refletir e aprimorar continuamente o processo de autoavaliação.

As reuniões da CPA são registradas em ata própria, relatando todas as decisões tomadas a partir das discussões do grupo.

O Quadro 5 descreve a metodologia utilizada em cada eixo, bem como os responsáveis, conforme o proposto no projeto de autoavaliação:

**Quadro 5 - Descrição da Metodologia**

<b>Eixo</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Responsáveis</b>
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Reunião para análise de relatórios parciais e finais da CPA;	Representantes da Pró-Reitoria Acadêmica, da mantenedora e da CPA.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Análise dos documentos oficiais da IES onde consta a Missão e análise do PDI. Reunião realizada para análise das ações desenvolvidas pela IES, bem como avaliação dos relatórios de atividades já desenvolvidas pela IES;	Coordenador do CAA, docentes e acadêmicos envolvidos em atividades de extensão e representantes da CPA.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Reunião realizada entre os coordenadores dos cursos de graduação, e representantes da CPA para a análise dos projetos dos cursos; diagnóstico da realidade organizacional, clima organizacional. Análise da Avaliação Institucional realizada com a comunidade acadêmica. Análise do PDI e Análise das informações fornecidas pelo sistema da secretaria acadêmica.	Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, NDE, docentes, representantes da CPA, da Pró-Reitoria Acadêmica, coordenador de marketing, coordenadora do CAA.
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Análise dos planos de carreira, relação destes com o PDI e análise curricular do corpo docente. Análise do regimento da IES; Análise dos indicadores financeiros da Instituição;	Gerência de RH, Representante da Pró-Reitoria Acadêmica, representante da mantenedora e representante da CPA.
Eixo 5 – Infraestrutura	Levantamento das condições das instalações e equipamentos disponíveis; Aplicação de questionários a acadêmicos e docentes. Análise dos relatórios de manutenção	Representante da mantenedora, Pró-Reitoria Acadêmica e representante da CPA.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Um Programa de Avaliação Institucional destina-se a traçar um diagnóstico concreto e completo das atividades e encaminhar o futuro dentro de uma perspectiva de qualidade. Diante disso, a CPA realizou a atividade de autoavaliação procurando isolar prováveis variáveis intervenientes que pudessem alterar significativamente os resultados.

## **3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **3.2.1 Missão institucional, metas e objetivos do PDI**

A partir da missão da IES é que se pode estabelecer ações que serão implementadas, analisadas e acompanhadas visando atingir os objetivos e as metas estipuladas nos mais diversos setores da realidade organizacional. A seguir apresenta-se a Missão da UCEFF e seus objetivos expressos em seus valores.

#### a) A Missão da UCEFF

“Oferecer uma educação comprometida com a formação humana, profissional e científica, contribuindo para o desenvolvimento regional, pautada na sustentabilidade e responsabilidade social”.

#### b) Objetivos gerais e metas da UCEFF

A Faculdade UCEFF de Concórdia apresenta-se como Instituição de Ensino Superior destinada à obtenção, através do ensino, iniciação científica e da extensão, dos seguintes objetivos gerais:

- Atuar no ensino de graduação, pós-graduação (Lato Sensu) e técnico (pós-médio), primando pela qualidade das atividades desenvolvidas;
- Fortalecer as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, de forma a garantir a integração com a comunidade e contribuir com o desenvolvimento regional;
- Promover um processo educativo que favoreça a formação pessoal e profissional, nas diferentes áreas do conhecimento, objetivando a participação no desenvolvimento econômico e social;
- Incentivar o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação;
- Proporcionar a produção e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem a memória e o patrimônio da humanidade;
- Suscitar a formação de profissionais com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação;
- Fortalecer o movimento que envolve o ensino a distância, com ênfase no sistema híbrido de educação, de forma efetiva nas atividades da IES;

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando à produção acadêmica;
- Realizar parcerias com os diversos segmentos sociais, capazes de promover a responsabilidade socioambiental, a valorização e o estímulo artístico e cultural;
- Desenvolver ações que conduzam à renovação da instituição, mediante constante interlocução e intercâmbio com os diferentes atores sociais;
- Estimular a formação contínua e permanente dos docentes e técnicos administrativos, comprometendo-os com a visão institucional e o modelo de educação híbrida;
- Atuar de forma ética, promovendo a cidadania, a inclusão social, a promoção dos direitos humanos, a diversidade e a igualdade étnico-racial;
- Aperfeiçoar continuamente o Programa de Avaliação Institucional utilizando-o como instrumento de gestão e de melhoria institucional;

Apresentar a Missão e seus respectivos objetivos é de suma importância para a IES uma vez que cria um sentimento de união e envolvimento dos atores organizacionais em prol do desenvolvimento da mesma. Destaca-se que a operacionalização desse processo se dá através das ações dos NDEs específicos de cada curso e da Comissão própria de avaliação (CPA) que trabalham em consonância com suas diretrizes da IES.

Em 2025, foram atendidas as seguintes metas previstas no Plano de desenvolvimento Institucional (PDI):

- a) Continuidade de expansão e adequação da estrutura física no acesso ao campus da IES;
- b) Continuidade da expansão e reforma para os laboratórios e outros espaços;
- c) Aquisição de mais equipamentos para os laboratórios;
- d) Reforma de salas de aula;
- e) Investimentos em aumento de capacidade de internet sem fio;
- f) Continuidade nas adequações para atender aos requisitos de acessibilidade;

Concluimos que as metas e objetivos do PDI previstos e implantados até o momento estão muito bem articulados com a Missão Institucional e em conformidade com o cronograma estabelecido anteriormente.

### **3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação**

A política de ensino de graduação orienta-se nos princípios e objetivos da instituição, sua consolidação se dará nas ações que destacamos a seguir:

- a) Construção, reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos adequando-os às diretrizes curriculares e perfis contemporâneos de formação;

- b) Contratação de docentes com titulação preferencialmente de mestre e doutor e titulação mínima de especialista, se for o caso;
- c) Ampliação do acervo bibliográfico, multimeios laboratórios e espaço físico;
- d) Avaliação dos cursos, dos processos pedagógicos, programas e serviços no âmbito da graduação, através do Programa de Avaliação Institucional Interno e MEC/SESU.

A construção e reformulação dos projetos pedagógicos da IES acontecem paulatinamente quando surge a necessidade de atualização. No ano de 2024, assim como nos anos anteriores, foram atualizados os projetos pedagógicos de todos os cursos, pois os cursos sofreram alteração em sua matriz curricular e o formato metodológico do ensino aprendizagem.

A atualização dos projetos de curso tem início com sugestões dos próprios estudantes e professores referente às mudanças necessárias. Na IES qualquer proposta nasce nos colegiados de cada curso em interação com os acadêmicos. A partir disso o NDE operacionaliza os conteúdos necessários que foram destacados e redige uma nova proposta que será avaliada pelo colegiado.

Com relação aos cursos de pós-graduação a revisão das ementas dos cursos é feita constantemente visando a atualização dos conteúdos ministrados.

No que diz respeito ao *stricto-sensu* a Instituição não possui programa de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado e não pretende implantá-los no curto prazo.

De antemão, percebe-se que há muito boa sincronia entre o PDI e as atividades de ensino-graduação e pós-graduação previstas e implantadas.

### **3.2.3 Coerência entre o PDI e as práticas de extensão**

As práticas de extensão da UCEFF Faculdades estão permeadas nas ações de responsabilidade social da instituição. A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento da região, faz da instituição um modelo no ensino de qualidade.

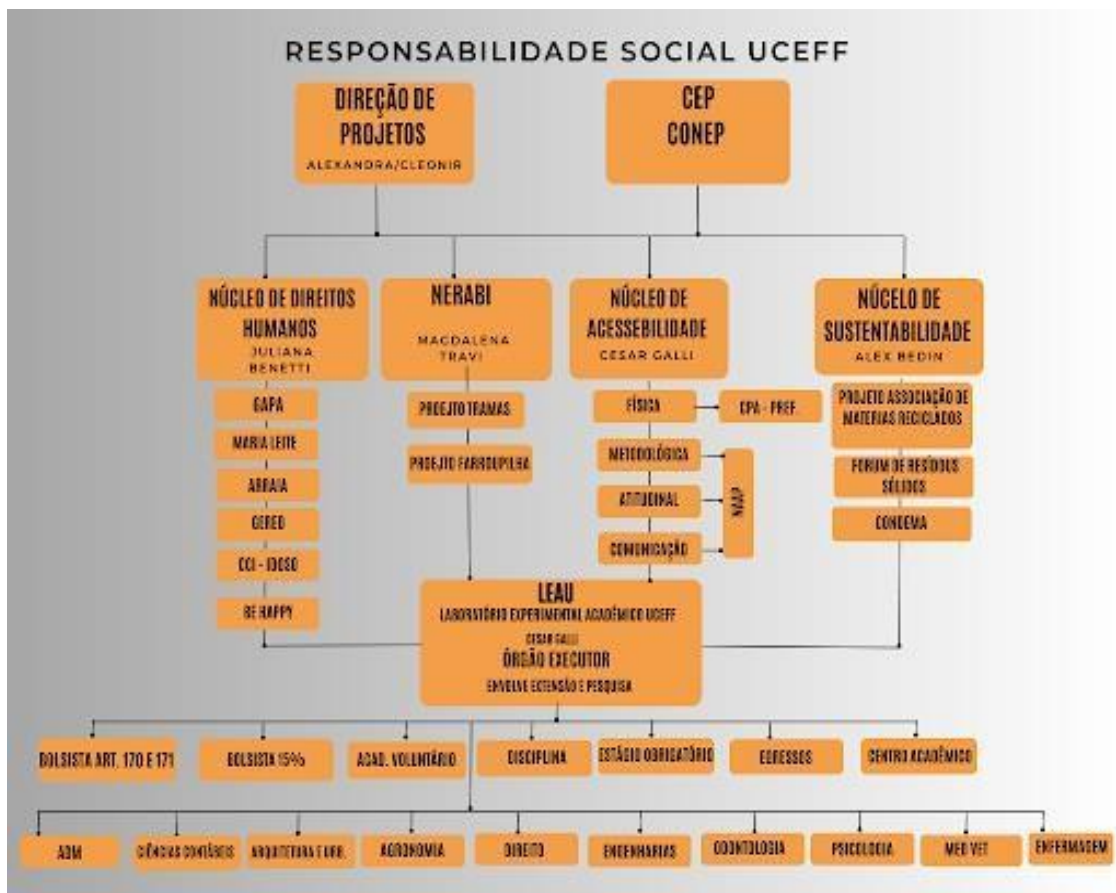
A instituição implementou um efetivo processo de gestão focado na responsabilidade social, caracterizado pela condução ética e transparente dos negócios. Sua atuação socialmente responsável está em perfeita sintonia com os objetivos comerciais e financeiros de uma empresa: como organismo social, a UCEFF cumpre, ao mesmo tempo, as funções de obter lucro e a de interagir, de maneira sadia e proativa, com a comunidade.

A inter-relação da instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, criando demandas, gerando mais empregos como também capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

A prestação de serviços é realizada através dos programas de extensão da IES que contemplam: UCEFF nas Escolas, Núcleo de Direitos Humanos (através dos Núcleos de Acessibilidade, Sustentabilidade e Educação Afro-Brasileiro e Indígena - NERABI), Atividades Corporativas, além de Ações Sociais e Cursos de Curta Duração, que atendem a comunidade interna da IES e externa em seu entorno.

Na figura 2, pode ser observado o organograma dos núcleos.

**Figura 2 - Organograma dos Núcleos**



Fonte: Acervo da IES (2026).

A realização de trabalhos de extensão oferecidos pela UCEFF Faculdades ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), podem ser de caráter permanente ou eventual. Esses

serviços são realizados também através de exposições, espetáculos, eventos esportivos, concursos e festivais.

Acadêmicos da UCEFF Faculdades, professores, gestores, coordenadores, técnico-administrativos, alunos, pais, escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio de Concórdia e região, fazem parte do público que as atividades da extensão alcançaram no período de 2025.

Em 2025 foram 54 palestras, através do programa de extensão, UCEFF nas Escolas, firmando com a comunidade local e regional por meio da extensão universitária um processo educativo, profissional, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa para incentivar o desenvolvimento dos gestores empresariais e dos gestores das escolas privadas, municipais e estaduais da cidade de Concórdia e região.

Também participaram das atividades formativas de palestras em torno de 1500 participantes, dentre pais, colaboradores de escolas, professores, alunos do ensino fundamental e do ensino médio.

### 3.2.3.1 Programa UCEFF nas Escolas

A UCEFF Faculdades lançou o Programa UCEFF Escolas para incentivar o desenvolvimento nas escolas da região. No ano de 2025, foram muitas as escolas atendidas, entre elas, privadas, municipais e estaduais atendidas pelo programa, com abrangência em Concórdia e cidades da região oeste catarinense e noroeste do Rio Grande do Sul. A UCEFF nas Escolas é o primeiro programa que uma faculdade da região realiza para incentivar a comunidade escolar a criar um ambiente sadio nas escolas. Docentes da Instituição estiveram envolvidos na realização das palestras e oficinas, sendo este um diferencial da UCEFF Faculdades, que responsabiliza os docentes para efetivar esse trabalho de conscientização nas escolas.

Os temas que abarcaram as palestras e oficinas do Programa UCEFF Escolas em 2025, estão apresentados a seguir: Redação para ENEM; Educação Financeira; Saúde Mental; Alimentação Saudável; Estratégias de Estudos; Motivacional para professores; Motivacional para estudantes; Cigarro Eletrônico.

### 3.2.3.1. Feira das Profissões

Em 2025 para a Feira das Profissões, as escolas se inscreveram no programa e visitaram a IES em cronograma agendado para conhecer as instalações, a infraestrutura de laboratórios e conversar com coordenadores de curso, acadêmicos e professores. O objetivo da Feira das Profissões foi apresentar os cursos de graduação oferecidos pela UCEFF e permitir aos participantes conhecerem mais sobre as profissões, auxiliando no processo de decisão do curso pretendido. Igualmente, o evento oportunizou aos futuros acadêmicos um momento para esclarecer dúvidas sobre bolsas de estudo, financiamento estudantil, programa rotas (transporte) e outras facilidades que a Instituição de ensino oferece aos seus acadêmicos.

### 3.2.3.2 Atividades Corporativas

São desenvolvidas na IES por meio de atividades interdisciplinares as atividades corporativas. Em 2025 aconteceu a 2º Mostra Científica do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas. A Mostra Científica teve o intuito de socializar as atividades corporativas e incentivar a associação da teoria com a prática e a iniciação à pesquisa científica. Os cursos envolvidos foram os de Administração e Ciências Contábeis, sendo que os melhores trabalhos foram premiados e publicados no Anais da Mostra Científica do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.

### 3.2.3.3 Ações Sociais

As ações realizadas atingiram o público de escolas, instituições carentes, Centro de Convivência de Idosos, GAPA, Abrigo Municipal, Albergue, APAE e Rede Feminina de Combate ao Câncer de Concórdia/SC.

As atividades que fizeram parte da Ação Social UCEFF em 2025, foram caracterizadas em doações, de diversas formas, como: doação de alimentos não-perecíveis, doação de caixas de livros didáticos, doação de produtos de higiene pessoal, doação de calçados, roupas, brinquedos e televisor, e doação de leite.

Também, fizeram parte das atividades a participação da UCEFF em campanhas e eventos na área social que proporcionaram melhorias para a comunidade de Concórdia/SC e

região promovendo a integração entre instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para a sociedade.

Os respectivos núcleos pertencentes ao Núcleo de Direitos Humanos através de seus relatórios anuais divulgam todas as ações realizadas no que diz respeito à Acessibilidade, Sustentabilidade e Educação Afro-Brasileiro e Indígena.

Assim, as ações promovidas pela Extensão cumpriram efetivamente com o planejamento previsto no PDI da UCEFF Faculdades.

#### 3.2.3.4 Cursos de Curta Duração

A UCEFF oferece cursos de curta duração disponíveis para o público interno e externo nas mais diversas áreas e que auxiliam na atualização profissional. Os conteúdos são oferecidos nos formatos *online* e presencial.

Em 2025 foram ofertados 18 cursos, onde foram atendidos 154 alunos. Os cursos são divulgados através do portal acadêmico; Gvdasa; Instagram; Facebook; e-mail marketing; para a comunidade interna e externa.

Ademais foram ofertado 15 eventos com 1675 inscritos e 1320 participantes. dentre os eventos se destacam aulas Magnas, treinamentos, ciclos de palestras, congressos, palestras e visitas técnicas.

Assim, as ações promovidas pela Extensão cumpriram efetivamente com o planejamento previsto no PDI da UCEFF Faculdades.

#### **3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural**

A IES, enquanto faculdade não tem a exigência da produção científica, porém mesmo não existindo a obrigação por força de norma, algumas ações são desenvolvidas:

##### a) Iniciação científica com apoio da bolsa de pesquisa Artigo 171

A IES possui o projeto de iniciação de pesquisa para os acadêmicos contemplados com bolsa de Pesquisa do Artigo 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, A bolsa é destinada a alunos das Instituições de Ensino Superior, podendo ser requerida por qualquer estudante dos cursos de graduação, mediante apresentação de Projeto de Pesquisa, elaborado

segundo as normas técnicas da Instituição de Ensino Superior. Para a concessão de bolsas de pesquisa, deve-se considerar, preferencialmente, a relevância social ou científica da temática, bem como os objetivos e a filosofia da Instituição de Ensino Superior.

A Comissão de Fiscalização tem como atribuição a fiscalização do cumprimento dos critérios para a concessão, obtenção e manutenção de bolsas de estudo e de bolsas de pesquisa. A Comissão é constituída conforme a Lei Complementar nº 281/05, que é composta por dois representantes da Instituição de Ensino Superior, três representantes da entidade representativa dos estudantes, um representante indicado pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, um representante da Sociedade Civil Organizada, os representantes do Ministério Público Estadual e os representantes da Sociedade Civil Organizada.

b) Iniciação científica através dos trabalhos interdisciplinares

A IES adota em seus cursos de graduação a interdisciplinaridade, onde a cada semestre os acadêmicos são desafiados a desenvolver um trabalho envolvendo todas as disciplinas cursadas. O relatório final do trabalho interdisciplinar é a produção de um artigo científico.

c) Iniciação científica através dos trabalhos de conclusão de curso

A IES adota como trabalho de conclusão de curso a monografia, o artigo científico ou relatório de atividades, possibilitando ao acadêmico o aprendizado da pesquisa científica.

### **3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural**

A IES busca o maior aproveitamento dos materiais, encaminhando para reciclagem todo seu lixo. O incentivo a reciclagem pode ser percebido através dos diversos lixeiros distribuídos pela instituição que permitem a separação dos materiais. As diretrizes para o meio ambiente preveem:

- a) A responsabilidade com as gerações presente e futuras;
- b) O gerenciamento do impacto do meio ambiente;
- c) A educação socioambiental.

A IES mantém o compromisso de disseminar a educação ambiental, individual e coletiva entre colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, alunos e comunidades em que atua.

Tanto na graduação quanto na pós-graduação, existem disciplinas voltadas para a gestão ambiental, que promovem visitas a empresas ligadas à reciclagem, locais como o aterro sanitário do município, entre outras atividades que promovem a conscientização sobre a preservação ambiental. Tais atividades podem ser acompanhadas através dos relatórios de execução de atividades extraclasse e dos projetos e relatórios das atividades de extensão.

A IES conta com os Núcleos para desenvolvimento de ações institucionais. Desde 2013 foi criado o Núcleo de Sustentabilidade (Portaria n. 032/2013), Núcleo para Educação das Relações Afro Brasileiro e Indígena (Portaria n. 033/2013), Núcleo para Educação em Direitos Humanos (Portaria n. 017/2015) e Comitê de Acessibilidade (Portaria n. 058/2015).

Interligado com a preservação do meio ambiente também há a preocupação de apoiar atividades em relação à memória cultural. A UCEFF Faculdades apoia Projetos de Memória Cultural priorizando as seguintes linhas de atuação:

- a) **Gestão da Política Cultural** que reúne iniciativas de estudos, formulação e implementação de estratégias e mecanismos de integração e fortalecimento institucional;
- b) **Fomento e incentivo à cultura** que refine iniciativas de promoção da diversidade cultural da região sul do Brasil, por meio da implementação de mecanismos de fomento e incentivo, voltados à qualificação técnica, ao fortalecimento das manifestações culturais e a dinamização e ampliação da produção e circulação dos bens e serviços da cultura;
- c) **História, memória e patrimônio cultural da região sul do Brasil** que visa a guarda, a preservação e a promoção dos bens culturais representativos da memória e história da região, permite o acesso à memória e a história de comunidades, instituições e grupos variados. Sua ação tem ainda o objetivo de estimular o cidadão a refletir e participar ativamente na preservação dos bens culturais, que criam laços de pertencimento e identidade do homem com sua região;
- d) **Promoção e apoio ao desenvolvimento cultural** que visa ampliar a compreensão da cultura em sua dimensão simbólica e econômica. Pretende-se, com o desenvolvimento desse programa, propiciar condições para o desenvolvimento das expressões artístico-culturais, favorecer a apropriação do conhecimento e da produção, assegurar um cenário de crescimento e valorização da cultura, no âmbito da cidade e de seu entorno metropolitano, e contribuir para o fortalecimento da política pública cultural do município de Concórdia (SC).

Percebe-se então que a IES possui ações institucionais previstas e implantadas coerentes com o PDI.

### **3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social**

A Faculdade UCEFF de Concórdia, em seu PDI, prevê o atendimento a lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, (D.O.U. nº 72, 15/4/2004, seção 1, p. 3-4), que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Em atendimento a sua responsabilidade social e econômica, a Faculdade UCEFF de Concórdia oferece ensino de qualidade que é o transformador dos cenários econômicos e por consequência diminuição da desigualdade social.

A IES desenvolve responsabilidade social e ação social.

**Ação social:** Para a ação social, a IES possui parcerias através das quais desenvolve ações pontuais, no entanto de fundamental importância para a IES. Podemos citar como parceiros o GAPA (Grupo de Apoio e Prevenção à Aids), Programa Viver e o Projeto Maria Leite.

**Responsabilidade social:** Para manter sua responsabilidade social, a IES desenvolve atividades de acompanhamento e a longo prazo e possui parcerias com escolas municipais, instituições e entidades com risco social, tais como: Verde Vida (Programa Oficina Educativa) Org. não Governamental de utilidade pública, JCI (Câmara Júnior Internacional), Secretaria de Habitação – Concórdia, Centro de Recuperação Reviver, APAE - Associação de pais e Amigos dos Excepcionais.

### **3.2.7 Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social**

A inclusão social é promovida pela Faculdade UCEFF de Concórdia através dos seguintes Programas:

- FUNDESC – Programa do Estado de Santa Catarina, que distribui bolsas de estudo a alunos nascidos no estado ou com residência de pelo menos 5 anos em Santa Catarina.
- Prouni – Programa Universidade para todos, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do governo federal em forma de bolsa de estudo.
- Artigo 170 e 171 – Previsto na constituição do estado de Santa Catarina, que através de convênio com o governo do Estado beneficia alunos com bolsa de estudo e bolsa de pesquisa.
- FIES, o programa de financiamento amplamente divulgado e incentivado pela IES.

- Bolsa de auxílio da UCEFF - A Faculdade UCEFF de Concórdia também oferece desconto para alunos de uma mesma família, bem como para funcionários, professores e seus dependentes.

- Programa Rotas – auxílio da UCEFF aos alunos que utilizam transporte coletivo vindo de outros municípios, oferecendo descontos nas mensalidades para custear parte do gasto com transporte.

Diante do exposto percebemos que as ações institucionais contemplam muito bem a inclusão social conforme apresentado no PDI.

### **3.2.8 Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico- racial.**

O PDI prevê o cumprimento da Lei 11.645/2008, que altera a Lei 10.639/2003 e estabelece a temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” no currículo dos cursos. Esta temática é abordada de forma transversal na maioria das disciplinas, e de forma mais específica nas disciplinas de Língua Portuguesa, Sociologia e História da Arte.

A disciplina de “Identidade Cultural Brasileira: relações étnico-racial”, é oferecida em todos os cursos de graduação de forma optativa, constituindo oportunidade de aprofundamento do tema aos acadêmicos.

A IES promove palestras, cursos e seminários para toda a comunidade acadêmica sobre a temática, bem como qualquer tipo de discriminação quanto a cor, raça, gênero, opção religiosa, opção política.

### **3.2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais**

Ciente dos desafios representados pelo atual processo de globalização e norteadas pelo compromisso de construir uma Educação Superior de qualidade, a Faculdade UCEFF de Concórdia tem objetivos para fomentar o intercâmbio entre acadêmicos de mesma área.

### 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão contempladas no seu PDI e articuladas com os PPCs dos cursos, emanando a ação docente.

O docente é acompanhado em suas atividades pelo coordenador do curso que monitora o trabalho, garantindo o alcance dos objetivos propostos para o curso e a qualidade do ensino oferecido. O coordenador mantém contato direto com os docentes e discentes através de reuniões periódicas e registradas em ata. A comunicação entre coordenador e docente acontece também via sistema através de e-mail.

As reuniões acontecem duas vezes por semestre entre as coordenações e os colegiados de cursos para aprimorar as atividades desenvolvidas e acompanhar o desenvolvimento dos acadêmicos. As políticas de pesquisa e extensão estão definidas nos documentos oficiais e registradas pelo professor responsável em formulário específico. A Instituição adota políticas que visam atingir os fins da educação nacional, enfatizando a qualidade do ensino.

O ensino promovido na graduação é organizado de forma clara, atendendo os objetivos propostos no projeto pedagógico dos cursos e perfil de formação dos egressos, seguindo as disciplinas ofertadas pelos cursos, bem como os ementários e as bibliografias básicas e complementares exigidas.

Os docentes apresentam planos de ensino para as disciplinas que serão ministradas no início do semestre letivo. No diário de classe, fazem-se registros e acompanhamento das frequências, registros das aulas ministradas e das avaliações da aprendizagem, conforme as normas estabelecidas pela IES. Todos os registros são arquivados na Instituição. Os alunos têm acesso a seus históricos escolares parciais *online*, assim como suporte de materiais utilizados em sala de aula, os quais também são disponibilizados de forma *online*.

Semestralmente, a comunidade acadêmica avalia a IES, e os resultados são amplamente divulgados através de *banners*, mídias sociais como *instagram*, *facebook*, e-mail marketing e pelo site da IES. Especificamente, o *banner* de divulgação é colocado em área de grande circulação. Todos os coordenadores dos cursos têm uma boa aproximação com os acadêmicos, uma vez que a IES não conta com um número expressivo de alunos.

Dessa forma, é especificada no quadro 6, a posição da IES em termos de políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para os cursos de graduação.

**Quadro 6 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas**

Política	Metodologia
Sistemática de atualização curricular	<p>Nas reuniões de colegiado de curso, são discutidas as disciplinas ofertadas pelos cursos, suas ementas, bibliografias e a necessidade de atualização. Nesse sentido, o NDE (Núcleo Docente Estruturante) discute e delibera as opiniões do colegiado em relação aos PCCs de cada curso. Num segundo momento, são apresentadas ao colegiado para aprovação.</p> <p>Os planos de ensino de cada disciplina são postados no início do semestre pelo professor e submetidos à aprovação da coordenação do curso. No primeiro dia de aula, o plano de ensino é apresentado aos estudantes. Os conteúdos ministrados em cada aula, a frequência e as avaliações são alimentados pelo professor possibilitando acompanhamento por parte do aluno.</p>
Material didático pedagógico	<p>O material didático pedagógico utilizado pelos professores é disponibilizado <i>online</i> aos estudantes pelo UCEFF <i>Connect</i>. Esse material é a base das aulas expositivas do professor. É feito um acompanhamento da qualidade do material pela coordenação do curso com relação ao formato metodológico. Livros são solicitados pelo professor ao coordenador de curso, que encaminha o pedido, após sua avaliação, à Pró-Reitoria Acadêmica. Quando houver necessidade de bibliografias, a Pró-Reitoria Acadêmica apresenta seu aval para a bibliotecária da IES.</p>

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

### 3.3.1.1 Política de EaD e a Disciplina Semipresencial

A UCEFF Faculdades entende que a modalidade de ensino a distância (EaD) é um ponto fundamental na educação. Dessa forma, não pode se eximir de tal responsabilidade, uma vez que busca constantemente aperfeiçoar os seus meios educacionais. Assim sendo, desde 2008, a UCEFF já vem preparando sua equipe interna para os cursos em EaD, uma vez que significará uma mudança na cultura organizacional. A seguir, os parâmetros para o aprimoramento desta modalidade de ensino na IES:

- a) qualificação técnica e pedagógica da equipe de professores atuais;
- b) contratação de equipe técnica voltada para o EaD: Núcleo de Ensino a Distância;
- c) escolha do ambiente virtual mais adequado para a modalidade, sendo avaliado até o momento a plataforma *MOODLE* ("*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*"). O *Moodle* opera através de ferramentas da WEB, requerendo do usuário um computador conectado à internet e a disponibilidade de um navegador, como por exemplo o *Firefox* e ou *Internet Explorer*;
- d) investimento em infra-estrutura e tecnologia. Em 2009, a UCEFF Faculdades introduziu a possibilidade dos seus discentes realizarem seus estudos, na proporção de 20% em

disciplinas que compõem a grade na graduação. Nomeamos essa possibilidade de “Semipresencial”.

Por se tratar de uma ação inovadora institucionalmente e diretamente ligada a qualidade de ensino, o EaD apresenta-se alinhado com o PDI da UCEFF Faculdades.

A Educação a Distância tem se configurado como uma das inovações que mais chamam a atenção no contexto educacional, especialmente na Educação Superior, na qual a regulamentação para a área já se encontra num patamar de maturidade que permite a entrada com segurança, qualidade e diferenciação de uma Instituição como a UCEFF.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias digitais da comunicação e da informação (TIDCS), fizeram com que a educação a distância despontasse como oportunidade para incrementar o atendimento das demandas educacionais da população e da sociedade, bem como se constituísse numa alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

A IES conta com o Núcleo de Educação a Distância para a coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico às atividades realizadas nesta área.

Além de apoiar os professores e tutores nas suas atividades de ensino e extensão, sua proposta é diversificar as formas de atuação, atingindo inicialmente as disciplinas semipresenciais dos cursos de graduação da IES conforme a legislação vigente e, posteriormente, outras demandas que venham a surgir neste contexto. Para isso, a UCEFF desenvolve as seguintes políticas de Educação a Distância:

- Oferta da modalidade de Educação a Distância dentro dos princípios da legalidade, da seriedade profissional e da modernidade pedagógica, apoiada numa visão humanista.

- Implantação da cultura da Educação a Distância partindo de um processo gradual e de respeito aos docentes e acadêmicos da instituição.

- Possibilitar a implantação da modalidade de Educação a Distância nos diversos níveis de ensino oferecidos pela IES, englobando cursos de formação continuada, de extensão, de graduação e pós-graduação.

- Incentivar a prática interdisciplinar, visando a formação do acadêmico de forma holística.

- Promover a priorização das práticas educativas voltadas para os problemas sociais dos locais de atuação da IES.

- Criar condições de formação continuada aos docentes e tutores da instituição nas diversas áreas e aspectos inerentes a modalidade da Educação a Distância, tais como:

planejamento, organização, domínio das tecnologias de apoio, de suporte e de produção de material didático, autoria, tutoria e avaliação.

- Implementar gradualmente espaços pedagógicos com suporte tecnológicos e metodológicos para desenvolvimento de atividades de produção, de capacitação, de interação e de participação relacionados à modalidade de Educação a Distância.

- Estabelecer parcerias e convênios, se necessário for, com outras instituições educacionais que desenvolvam atividades na área de Educação a Distância e que atendam aos princípios e aos critérios de qualidade educacional da IES.

A UCEFF compreende que o seu papel como agente de transformação da sociedade deve constituir-se, portanto, numa comunidade pensante e, conseqüentemente, desenvolver em seus acadêmicos o espírito crítico, reflexivo e inovador. Nessa linha de pensamento a IES objetiva a preparação de estudantes com competência e habilidades para pensar e criticar com independência, flexibilidade, autonomia e que estabeleçam com a comunidade este espírito. Para isso, investe nas pessoas e em novas tecnologias objetivando ações de melhoria contínua nos processos que envolvem a modalidade EAD.

### 3.3.1.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A ideia base para a criação do NDE é a de que um bom curso de graduação seja construído e desenvolvido por alguns membros do seu corpo docente, que colabora ativamente para a construção da identidade do curso. Assim, é reconhecido que a educação se faz com pessoas envolvidas no processo e não distantes de decisões. Essas pessoas envolvidas no processo são reconhecidas pela comunidade acadêmica e tornam justa a concepção, qualificação e atualização do PPC. Os PPCs nesse sentido deixam de ser uma peça meramente documental e se tornam norteadores importantíssimos para a existência de qualquer curso de graduação.

Os NDEs são uma realidade na UCEFF Faculdades desde 29 de setembro de 2008 através da portaria 014/2008. O NDE é elemento diferenciador na qualidade de qualquer curso superior.

Os PPCs ganham dinamismo, uma vez que são constantemente reexaminados e atualizados pelo coordenador de curso e sua equipe. A CPA considera tal ação fundamental para a qualidade dos cursos da IES.

### 3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A IES não tem previsto em seu PDI a oferta de cursos de pós-graduação na modalidade *stricto sensu*.

### 3.3.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*.

De acordo com o PDI, a IES oferece cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*. Todos os cursos de pós-graduação possuem projetos específicos desenvolvidos por professores das áreas relacionadas, garantindo a qualidade pedagógica. Nesse sentido a UCEFF Faculdades busca continuamente o aprimoramento dos cursos, mantendo um diálogo constante com seus participantes. Os cursos de pós-graduação são coordenados por uma professora responsável em avaliar e acompanhar o desempenho tanto dos professores como dos acadêmicos. Desta forma, o setor de pós-graduação acompanha, de forma zelosa, todos os cursos com intuito de oferecer à comunidade o melhor. Todos os projetos de pós-graduação corroboram com demandas sociais e econômicas da região de Concórdia. A pós-graduação é uma atividade que faz parte do cotidiano da IES. Constata-se aprovação por parte da comunidade acadêmica uma vez que houve várias edições do mesmo curso, atestando sua qualidade.

### 3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

Nesse sentido, ressalta-se que a IES é uma FACULDADE e que, portanto, em termos legais, não seria obrigada a ter fortes linhas de pesquisa ou até mesmo grupos de pesquisa. Mesmo assim, a IES demonstra no seu PDI a preocupação com a pesquisa e a iniciação científica conforme pode ser observada no quadro 7.

**Quadro 7 – Políticas institucionais para a pesquisa e iniciação científica.**

Política	Metodologia
Trabalho de Conclusão de Curso	Os PPCs preveem como trabalho de conclusão de curso o desenvolvimento de uma monografia de forma individual ou artigo científico. A monografia ou artigo, são desenvolvidos com orientação de professor especialista no tema e com base no caderno metodológico

	e manual orientativo da IES, para a construção de trabalhos científicos, caracterizando o desenvolvimento de pesquisa científica, para posterior publicação.
Estágio Supervisionado	A IES possui a prática de fazer visita in loco dos alunos do Estágio Supervisionado, onde um professor é designado a ir até a Empresa de Estágio conhecer as instalações e as atividades realizadas durante o Estágio.
Bolsas de Pesquisa	A IES possui, através do artigo 170 e 171 da constituição do estado de Santa Catarina, bolsas de ensino para iniciação científica.
Trabalhos interdisciplinares	Os cursos de Graduação desenvolvem semestralmente, em grupos de dois a três alunos, um artigo científico como trabalho interdisciplinar. Os temas dos artigos têm relação com as disciplinas que estão sendo trabalhadas no semestre e contam com a colaboração de todos os professores do semestre.
Revista Científica	A IES, com o apoio dos NDEs e da CPA, desenvolveu e implantou a revista científica chamada Revista Tecnológica. A revista está dividida em três áreas de publicação de artigos: a de Engenharia, a da Saúde e Sociais Aplicadas.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

### 3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmicas administrativas para a extensão

As atividades de extensão da UCEFF promovem a integração entre instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades complementares que a instituição desenvolve para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos acadêmicos, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

A prestação de serviços é realizada através de parcerias firmadas com instituições e empresas interessadas através de contrato a ser firmado para definir as competências e os recursos necessários à prestação do serviço solicitado.

As atividades desenvolvidas priorizam a vocação local e regional, direcionando seus objetivos em favor do desenvolvimento social na realidade em que a instituição está inserida. Para certificar as participações nos eventos, a UCEFF emite um certificado ou uma declaração de participação.

A avaliação das atividades de extensão é responsabilidade do setor das atividades de extensão e será realizada em cada evento visando assegurar a eficácia e eficiência das parcerias e atividades realizadas.

O setor das atividades de extensão tem a incumbência de planejar, divulgar, assessorar, apoiar, acompanhar e organizar as atividades de extensão programadas e desenvolvidas pela IES, através dos seguintes objetivos:

- a) viabilizar e implementar as atividades de extensão da UCEFF;

- b) reafirmar as atividades de extensão como um processo indispensável na formação do acadêmico, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- c) valorizar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística local e regional;
- d) buscar a integração da UCEFF com a sociedade através da construção de parcerias representativas de diferentes segmentos da sociedade;
- e) promover o fortalecimento da marca da instituição através da busca de uma educação inovadora, que contribua significativamente para o desenvolvimento regional.

A realização de trabalhos de extensão oferecidos pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa), que pode ser de caráter permanente ou eventual. A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. A prestação de serviço poderá ser realizada através das seguintes modalidades:

- a) Cursos de Extensão – atividades que visam à produção, sistematização e divulgação de conhecimentos e técnicas, estabelecendo-se assim uma relação entre a Faculdade e a Sociedade, configurando-se sobretudo como oferta complementar aos três níveis de formação escolar e à pós-graduação. Os cursos serão caracterizados como: atualização, iniciação, profissionalizante e outros, devendo abranger uma carga horária mínima de 08 horas.
- b) Eventos – atividades de intercâmbio de informações técnicas, científicas e culturais entre a faculdade e a sociedade, tais como: encontros, painéis, seminários, palestras, debates e outros, cuja carga horária será definida com cada instituição ou empresa;
- c) Assessorias e Consultorias – envolvendo atividades diversas de assessorias e consultorias, tais como: pesquisas solicitadas e treinamentos especializados. Pode ser realizada tanto pelos acadêmicos (Empresa Júnior) como pelos professores.
- d) Exposição – exibição pública de produtos e serviços. Envolve a participação da UCEFF Faculdades nas feiras e mostras locais e regionais.
- e) Espetáculo– demonstração pública de eventos cênicos musicais, tais como: recital, concerto, show, demonstração pública de canto e interpretação musical através da organização e descoberta de talentos da comunidade acadêmica.
- f) Evento esportivo – inclui a participação da UCEFF em campeonatos, torneios, olimpíadas, apresentações esportivas. Esta participação será realizada de forma direta através do envolvimento de alunos, professores e funcionários nestes eventos e/ou através de patrocínios.
- g) Concurso/Festival – série de ações e eventos culturais realizados em período determinado objetivando incentivar a cultura local e regional. São exemplos deste segmento: festival da canção, concursos diversos.

A UCEFF Faculdades no ano de 2025 desenvolveu, efetivamente, cerca de 54 atividades através do programa de extensão UCEFF na Escolas, firmando com a comunidade local e regional através da extensão universitária um processo educativo, profissional, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa para incentivar o desenvolvimento dos gestores empresariais e dos gestores das escolas privadas, municipais e estaduais da cidade de Concórdia e região oeste catarinense.

A IES tem apresentado uma forte ação em extensão entendendo que a educação se faz também na prática do cotidiano. A CPA considera fundamentais as ações junto à comunidade, uma vez, que aproxima o conhecimento científico com o saber do cotidiano. Destaca-se os programas Empresa em Ação e UCEFF Escolas, que a comissão considera fundamental para a sociedade.

### **3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultura**

A UCEFF Faculdades apoiou Projetos de Produção Artística priorizando as seguintes linhas de atuação: Produção Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Artística na Área de Música e Dança; Produção de Textos originais; Produção Teatral e Circense; Cênicas e suas variantes, tais como palestras, Cultura e Memória Social. As atividades de produção artística da Uceff Faculdades podem ser acompanhadas através dos relatórios de execução de atividades extraclasse e dos projetos e relatórios das atividades de extensão e ou ainda através de seu site.

Já com relação à cultura, a UCEFF, acima de tudo, assume o compromisso de propor oportunidades de aprendizagem e proporcionará desenvolvimento para todos os seus alunos, através de uma proposta educativa que atende as exigências, a qualidade e responsabilidade diante da complexidade do mercado, proporcionando conhecimento para o mundo.

Os elementos culturais são: artes, ciências, costumes, sistemas, leis, religião, crenças, esportes, mitos, morais e éticos, comportamento, preferências, invenções e todas as maneiras de ser (sentir, pensar e agir).

Os acadêmicos e professores são estimulados também a participarem de eventos científicos, onde ao apresentarem trabalhos são apoiados financeiramente pela instituição.

Analisando o item acima percebe-se que a IES está adequada ao seu marco referencial, ou seja, o PDI.

### 3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade externa

A Faculdade UCEFF de Concórdia estabelece em seu PDI, a clara intenção de estabelecer parcerias com a comunidade. Neste sentido o processo de comunicação com a sociedade deve ser eficiente e efetivo, tanto no sentido de divulgar informações, quanto no sentido de receber e tratar as informações que emanam da comunidade externa. Para garantir esta comunicação a IES faz uso de diversas formas e canais de comunicação, mantendo a assessoria de comunicação para produzir relatórios que divulguem as ações desenvolvidas pela IES e mantém contato com as diversas representações sociais para identificar o que as pessoas esperam da IES.

Neste sentido, as ações da IES estão em coerência com os documentos oficiais, notadamente no PDI. O departamento marketing conta, desde 2007, com apoio de serviço terceirizado de agência de comunicação e propaganda e desde dezembro de 2009 com o apoio de assessoria de imprensa. O departamento de marketing possui total integração e interatividade com os demais setores da Instituição. Seja no âmbito acadêmico – do qual os alunos participam e eventualmente são os principais atores da comunicação; seja no âmbito administrativo, onde a ação de comunicação volta-se para a divulgação de seus serviços/produtos e resultados.

Em junho de 2013, houve uma estruturação do setor e passou-se a trabalhar com planejamento alinhado à gestão estratégica da UCEFF Faculdades, e no final de 2013 o setor apresentou para a Reitoria o projeto da Agência de Comunicação Integrada de Marketing e, em fevereiro de 2014, o setor assumiu as rotinas e os processos de produção publicitária da UCEFF Faculdades. A Agência é supervisionada pela gerência do setor de comunicação e marketing da UCEFF Faculdades e conta com uma diretora de criação e dois diretores de arte e uma analista de comunicação.

As ferramentas de comunicação utilizadas pela IES são as mais diversas do universo da Comunicação e Marketing – CM e vão desde informações jornalísticas e relação pública até peças publicitárias. Os canais de comunicação utilizados são:

a) pesquisa institucional e do corpo docente: semestralmente é disponibilizada aos alunos, através de um sistema online, uma pesquisa de satisfação da IES e do corpo docente. Aos professores e pessoal técnico-administrativo é disponibilizada uma pesquisa online sobre a instituição e sobre satisfação profissional. Com essa ferramenta de comunicação a IES garante maior agilidade na análise e interpretação das informações dos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo que tem maior facilidade de preencher os formulários. A pesquisa é de vital importância para a CPA.

b) pesquisa institucional com corpo técnico-administrativo: A UCEFF Faculdades sempre colheu informações do pessoal administrativo. Em 2025 foi dada continuidade nas necessidades da equipe de zeladoria, uma vez que essa sempre esteve comprometida com a instituição e obteve resultados excelentes nas avaliações institucionais.

c) rádio, TV, Jornais, *Outdoors*, *Instagram* e *blog*: os veículos de comunicação de massa também são utilizados para diversas ações, que podem ser desde a divulgação de eventos que estão para acontecer na IES, bem como prestar informações e esclarecimentos de ações já realizadas.

d) boletim on-line: regularmente são remetidas aos canais de comunicação de massa, boletins para divulgar as ações ao público geral.

e) participação de Feiras e Eventos: a IES participa de eventos e feiras locais e regionais, levando ao público todas as informações institucionais, serviços de interesse comunitário e divulgação dos produtos e serviços prestados pela instituição.

f) internet: através da web e dos e-mails. Na web (página oficial da IES) encontram-se notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações legais, agenda e calendário acadêmico, *download* de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição.

Ao longo do ano de 2025, a UCEFF Faculdades desenvolveu campanhas nas redes sociais chamando a atenção do público interno e externo da instituição para o foco da responsabilidade social. Datas comemorativas como o dia da consciência negra, a valorização da educação e temas relacionados ao papel social da instituição com a comunidade onde está inserida, foram as principais ações que potencializaram a mobilização dos seguidores das redes sociais da UCEFF Faculdades.

Entre algumas das campanhas nas mídias sociais, especificamente, na rede social *Instagram*, pode-se citar:

#### **Post publicado: Sustentabilidade em Ação**

A semana do lixo zero foi marcada com uma oficina de compostagem. Os cursos de Agronomia e Arquitetura também participaram das ações. Os estudantes receberam copos reutilizáveis.

#### **Post publicado: Núcleo Nerabi: Dia do índio**

A comemoração do Dia do Índio faz homenagem a uma ampla diversidade de povos que tiveram papel fundamental na formação cultural e étnica da população brasileira. Muito tempo antes de os colonizadores europeus e dos escravos africanos, a população indígena desenvolveu

uma rica cultura formada por diversos costumes, línguas e saberes que ainda se mostram vivos no interior da sociedade brasileira.

**Post publicado: Núcleo Nerabi: discute questões étnicas na semana que marca o dia do índio**

Na semana em que se comemora o Dia do Índio, a coordenadora enfatiza a atuação do Núcleo para a Educação Afro-Brasileiro e Indígena (NERABI) da UCEFF. A professora explica que a atuação é voltada para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais direcionadas para a educação e a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. As iniciativas e ações são propostas para serem trabalhadas de forma transversal, contínua e permanente, em ações que abrangem os docentes e discentes e a comunidade externa", explica Magdalena. O núcleo é responsável por propor ações desde o ano de 2013 no sentido de promover encontros de reflexão e capacitação, e a realização e proposição de atividades curriculares que contemplem a temática da educação das relações étnico-raciais com ênfase nos estudos das populações negras e indígenas. A professora explica ainda que diante de novos desafios em função da pandemia nesse último ano, as ações estão restritas pela falta de possibilidade de contatos presenciais.

**Post publicado: Curso de Direito da UCEFF promove trote solidário**

Os acadêmicos de Direito da UCEFF, com apoio da coordenação do curso, promoveram o “Trote Solidário” com objetivo de incentivar a doação de sangue. O período de doação de sangue se estende por todo o ano, porém os acadêmicos de Enfermagem escolheram os meses de abril e maio para realizar a ação.

**Post publicado: Núcleo de Direitos Humanos da UCEFF auxilia associação Maria Leite na criação de CNPJ**

A UCEFF, por meio do Núcleo de Direitos Humanos, contribui com a iniciativa desde 2016 e viu o crescimento do projeto ao longo desse tempo. Além do apoio, a UCEFF possibilita a integração de diversos cursos da instituição no Maria Leite. O projeto precisou se adaptar e se tornou uma associação com registro em cartório. A associação Maria Leite já tem seu próprio CNPJ, assim, desta forma conseguirá maior número de doações para suas campanhas em prol da comunidade e também está cadastrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

**Post publicado: Núcleo de Direitos Humanos: UCEFF realiza ação com Projeto Maria Leite em comemoração ao dia das crianças**

Com o objetivo de contribuir com essa mudança e tornar o Dia das Crianças ainda mais especial, o Núcleo de Direitos Humanos com colaboração dos cursos de Administração e Ciências Contábeis realizaram uma ação com as crianças do Projeto Maria Leite. A atividade contou com brincadeiras, apresentação de teatro, orientação sobre higiene bucal, além de entrega de brinquedos que haviam sido arrecadados pelos acadêmicos.

A UCEFF, por meio de ações como essa, busca poder contribuir com a comunidade. Com o Projeto Maria Leite são inúmeras as ações realizadas ao longo dos anos, com auxílio da professora Juliana Benetti, coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos, com ações comprometidas com a formação cidadã e consciente.

#### **Post publicado: Núcleo de Direitos Humanos da UCEFF: Natal do Projeto Maria Leite**

O Núcleo de Direitos Humanos realizou a entrega de chuteiras ao Projeto Maria Leite. A iniciativa oferece aulas gratuitas de futebol às crianças do Distrito de Marechal Bormann. Na ação feita no final do ano de 2025, foram entregues para o projeto 'Maria Leite' 130 pares de chuteiras, e R\$ 903,09 em dinheiro. A ação ocorre todos os anos e já contemplou centenas de crianças. As chuteiras foram arrecadadas em uma campanha feita por alunos e professores da UCEFF. Dessa forma, a UCEFF Faculdades mobilizou campanhas importantes com foco na responsabilidade social.

#### **3.3.8 Comunicação da IES com a comunidade interna**

Visando uma melhor comunicação interna entre Reitoria, discentes, docentes e técnicos administrativos, ações específicas são desenvolvidas conforme:

a) Internet: através da web e dos e-mails. Na web (página oficial da IES) encontram-se notícias relacionadas aos acontecimentos acadêmicos, comunicados oficiais, informações legais, agenda e calendário acadêmico, download de documentos, informações sobre os cursos oferecidos pela instituição, comunicação direta com a ouvidoria através do Atendimento, agendamento para consulta com o CAA – Central de Atendimento Acadêmico. Através do portal ou intranet, também acessado através da conexão via internet da página oficial da IES, professores acompanham e disponibilizam materiais de aula, notas e frequências dos alunos e, os alunos podem consultar sua vida acadêmica através deste mesmo sistema. Desta forma, através da internet forma-se um canal de duas vias, onde informações são repassadas tanto para o público interno como externo e recebidas sem distinção de todos os que desejam alguma informação ou fazer considerações a respeito da IES.

b) Murais: distribuídos estrategicamente em toda a instituição, os murais informam a comunidade acadêmica os mais diversos assuntos, como portarias, resoluções, editais, datas especiais entre outros.

c) OUVIDORIA: No site oficial da Faculdade UCEFF, no menu vertical esquerdo inferior, é disponibilizado o *link* “Atendimento”, que permite ao internauta manter contato com a instituição, possibilitando a todas as pessoas expressarem suas opiniões sobre ações da IES através de sugestões ou críticas.

### **3.3.9 Programas de atendimento aos estudantes**

A Faculdade UCEFF de Concórdia estabelece, em seu PDI, a existência do SAE (Serviço de Atendimento ao Estudante), ampliando e criando outros atendimentos e suportes que ofereçam melhores condições de adaptabilidade ao estudante.

O SAE é o setor de apoio e assistência ao estudante na UCEFF Faculdades. Seus programas visam garantir que ao ingressar na instituição, os estudantes possam se desenvolver plenamente por meio da associação de um ensino de qualidade atrelado a uma facilidade de acesso que permite ao aluno condições de iniciar, desenvolver e concluir seus estudos. O CAA orienta os alunos nas seguintes facilidades de acesso: Bolsas Universitárias de Santa Catarina – FUNDESC E UNIEDU (Artigo 170 e 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina); PROUNI; FIES; FUNDACRED e CREFÁCIL. Orienta, também, na divulgação de vagas de empregos, estágios, atendimento aos acadêmicos em diversas problemáticas (pedagógicas e comportamentais), ouvidoria e atividades extracurriculares.

O objetivo das facilidades é criar formas de acesso à Faculdade aos estudantes que apresentem dificuldades financeiras de adaptações sociais. A estrutura do CAA é desenvolvida para acompanhar o aluno a todo o momento, acadêmico ou pessoal, e ainda orientá-los no mercado de trabalho, por meio do estágio não obrigatório e curricular. Entre as funções de orientação do SAE destaca-se o acompanhamento da ouvidoria. O trabalho do SAE e da ouvidoria não se detém apenas em receber as informações via online, mas também interagir com a comunidade acadêmica de maneira informal, a fim de captar o “clima Organizacional”. Quando existe a necessidade de um atendimento individualizado isso é realizado de forma personalizada e registrado nos relatórios do setor.

No quadro 8, pode ser visto um resumo das atividades desenvolvidas no SAE e coordenações de curso sobre atendimentos no ano de 2025.

### Quadro 8 – Atividades desenvolvidas pela SAE com relação ao atendimento a estudantes

Atendimento	Quantidade de alunos 2024
Questões referentes a orientações pedagógicas, carreira e emprego.	18
FUNDESC	74
FIES	11
PROUNI	15
Artigo 170º	1
Artigo 171 – Bolsa de Pesquisa	1
Artigo 171 – Bolsa de Estudo	2
Estágio Curricular não obrigatório	24
Ouvidoria (Atendimentos online)	8

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

No quadro 8, pode ser observado algumas informações sobre o setor do SAE. O setor do SAE foi incorporado à Central de Atendimento em 2020, centralizando somente em um setor as atividades dos estudantes. O SAE acompanha, orienta e facilita o acesso das informações aos estudantes, sendo este, um órgão pelo qual os acadêmicos recebem as informações institucionais. Também coordena e gerencia o processo de operacionalização como: bolsas, financiamento, moradia, transporte, empregos, estágios, acompanhamento e apoio psicológico e pedagógico além do acompanhamento aos egressos.

#### 3.3.9.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da UCEFF é um canal de comunicação entre o cidadão e a instituição. Tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todos os pedidos de informação, sugestões, reclamações, elogios e denúncias que lhe sejam enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que a comunidade interna e externa, receba a resposta à sua manifestação. Preza por valores éticos, a transparência, o comprometimento em ouvir o cidadão, registrar, encaminhar e acompanhar as demandas, além de mediar conflitos e aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da IES.

Os canais de acesso ao cidadão, disponibilizados pela Ouvidoria da UCEFF dão-se através dos seguintes tipos de atendimento: Site da UCEFF; presencial; e-mail, *whatsapp* e telefone. O registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios recebidos e sobre o atendimento e

encaminhamento das demandas apresentadas, é realizado através do departamento responsável pela Ouvidoria.

O processo acontece da seguinte forma: a demanda é encaminhada ao responsável maior pelo órgão em questão, que a deve responder para a Ouvidoria, dentro do prazo estipulado pela própria Ouvidoria. Após análise da resposta, a Ouvidoria aceita como está ou solicita maiores elementos, antes de retornar ao demandante. Também existe a possibilidade de que mais de um setor auxilie na resposta. Os pedidos na Ouvidoria são classificados por tipo de solicitação, quantidade de pedidos por solicitantes, assuntos das solicitações, dentre outros, conforme quadro 9, onde está ilustrado os dados estratificados do ano de 2025.

**Quadro 9 - Características dos pedidos de acesso à informação**

<b>Estratificação</b>	<b>2025</b>
Reclamações	3
Solicitação	5
<b>Total</b>	<b>8</b>

Fonte: Ouvidoria da UCEFF (2026).

### **3.3.10 Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente**

Os eventos internos são previstos em calendário acadêmico e realizados com a participação da comunidade acadêmica. Os eventos são: Palestras, Jornadas Acadêmicas, Workshop, Seminários, Treinamentos, Visitas técnicas e Viagens de estudo. A IES apoia financeiramente a realização de eventos, que devem ter seu projeto aprovado e os recursos devem estar previstos no orçamento dos cursos envolvidos na realização do evento.

Com relação aos eventos externos, a IES apoia eventos culturais, artísticos, ambientais e tecnológicos no município de Concórdia e também nos municípios da região.

A produção discente é apoiada pela IES, dentro das políticas de trabalhos interdisciplinares e trabalhos de conclusão de curso, os alunos sempre que convidados a apresentar seus trabalhos, são apoiados financeiramente pela instituição.

### **3.3.11 Política e ações de acompanhamento dos egressos**

A Faculdade UCEFF de Concórdia preza que a todo ingressante no ensino superior seja oferecida a oportunidade de preparar-se para exercer funções de gestão na carreira que escolheu e para empreender seu próprio negócio.

A IES tem investido de forma que seus alunos estabeleçam relações interdisciplinares e promovam o desenvolvimento social e econômico como um todo. Esse tipo de envolvimento é amplamente discutido pelos professores da instituição junto aos alunos dos cursos, preconizando o desenvolvimento de habilidades de gestão, de modo a formar empreendedores, agentes de transformação do meio socioeconômico e autores do próprio destino.

Desta forma, a instituição, com a intenção de materializar o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca avaliar o perfil dos egressos de seus cursos, de maneira a aperfeiçoar suas estruturas internas, tendo em vista a constante evolução da sociedade como um todo e dos seus egressos em particular.

A IES conta com dois programas de incentivos de estudos aos egressos: **O Programa Sou Sempre Uceff** que convida o egresso a voltar depois de formado e cursar até 10 disciplinas gratuitamente de seu interesse. E o Programa **Tô de Volta!** que proporciona o desconto de 50% em sua segunda graduação.

### **3.3.12 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico**

A função da Faculdade UCEFF de Concórdia é preparar seus egressos para, dentro da área de conhecimento que escolheram realizar mudanças horizontais (entre carreiras relacionadas de mesmo nível funcional) e verticais (subindo de nível funcional na mesma carreira).

### **3.3.13 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais**

Nesse item esclarecemos que a IES é uma faculdade com foco no ensino, não realizando ações maciças na área de inovação tecnológica e propriedade intelectual, até o momento. Sabe-se que a inovação gera conhecimento e possibilita o empreendedorismo. Na verdade, a inovação não precisa necessariamente ser um objeto, podendo ser inclusive um processo (DRUCKER, 1986).

A CPA sugere fortemente que a IES avance substancialmente na área de inovação tecnológica e propriedade intelectual, pois sua estratégia organizacional está baseada numa vertente de cursos que aceitam mais cotidianamente novas tecnologias. Os cursos de Administração e Ciências Contábeis também podem ser entendidos como elementos que geram

inovação, uma vez que a competitividade e o empreendedorismo necessitam, em muitos momentos, de uma mudança paradigmática na forma de gestão.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

#### 3.4.1 Política de formação e capacitação docente

Todos os professores possuem formação mínima de Pós-Graduação Latu Senso, sendo que em 2025 a IES contava com 07 professores (43,75%) Especialistas, 6 professores (37,5%) Mestres e 03 professores (18,75 %) Doutores. A qualificação e formação adequada à disciplina que leciona foi constatada por esta comissão e também observada através dos relatórios das comissões do INEP, que estiveram na IES e relataram nos respectivos instrumentos de Avaliação emitidos pelo INEP.

A avaliação institucional respondida pelos docentes apontou resultado excelente dos professores, alcançando nota média de 4,13, numa escala de cinco pontos e média das questões avaliadas pelos docentes.

No quadro 15 é possível observar o resultado da Avaliação institucional dos docentes em relação ao atendimento das necessidades de desenvolvimento pessoal e profissional. O que chama a atenção é o indicador – o Nível de satisfação com a profissão e a IES onde vem apresentando com números altos. Isso pode ser explicado, pois a IES passou a oferecer cursos contínuos, também o Programa de Atualização dos Docentes (CAD) de nivelamento profissional, refletindo na melhora expressiva do indicador.

**Quadro 10 – Avaliação dos docentes**

Questão	2024
Seu conhecimento dos objetivos e do perfil profissional que o seu curso quer formar?	4,34
Correspondência entre o profissional formado nesse curso e o perfil que a sociedade atual exige?	4,07
Seu grau de conhecimento acerca das atribuições do Colegiado do Curso?	4,21
Participação nas atividades do curso?	4,08
Seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso em que leciona?	4,08
Seu grau de conhecimento acerca do Núcleo Docente Estruturante (NDE)?	3,99
Seu conhecimento dos objetivos e do perfil profissional que o seu curso quer formar?	4,34
Média	4,13

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

### **3.4.2 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo**

O corpo técnico administrativo apresenta boa formação, em 2025 contava com 6 técnicos administrativos, sendo composto por 3 (50%) com formação mínima de nível superior; 2 (33,33%) são especialistas; e 1 (16,66%) com ensino fundamental incompleto. A boa formação do corpo técnico proporciona melhores condições de atendimento às demandas dos discentes e docentes. O indicador Oferecimento de suporte por parte da IES se manteve com números muito bons, em função da diversidade de cursos oferecidos. Em 2025 a IES ofereceu 10 horas de capacitação para os técnicos.

### **3.4.3 Gestão institucional**

#### **3.4.3.1 Estrutura Organizacional**

Os Órgãos de Gestão e Colegiados estão devidamente constituídos e em atividade, obedecendo a representatividade e autonomia necessária ao bom andamento das atividades e contribuição para a gestão institucional.

A representatividade de toda a comunidade está garantida no Regimento Geral e também na efetiva participação de docentes, técnicos administrativos, discentes e comunidade externa.

As reuniões obedecem a periodicidade estabelecida no Regimento Geral sendo que em 2025 as reuniões de colegiado foram realizadas na quantidade de 2 por semestre letivo por curso de graduação, e as reuniões do CONSUP ficaram assim distribuídas:

As reuniões do Conselho Superior (CONSUP) aconteceram nas seguintes datas:

06/02/2025 – Ata nº 01

10/02/2025 - extraordinária

31/03/2025 – Ata nº02

11/06/2025 – Ata nº03

18/07/2025 – Ata nº04

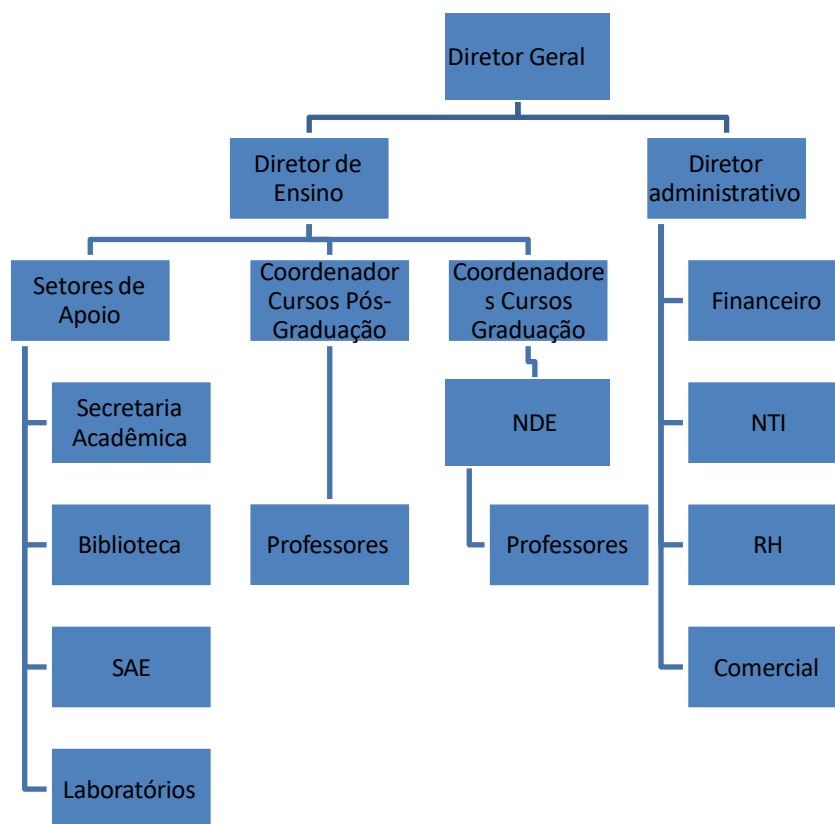
17/10/2025 – Ata nº05

11/11/2025 – extraordinária

### 3.4.3.2 Organograma da IES

A estrutura organizacional pode ser observada na figura 5, através do organograma da Faculdade UCEFF de Concórdia.

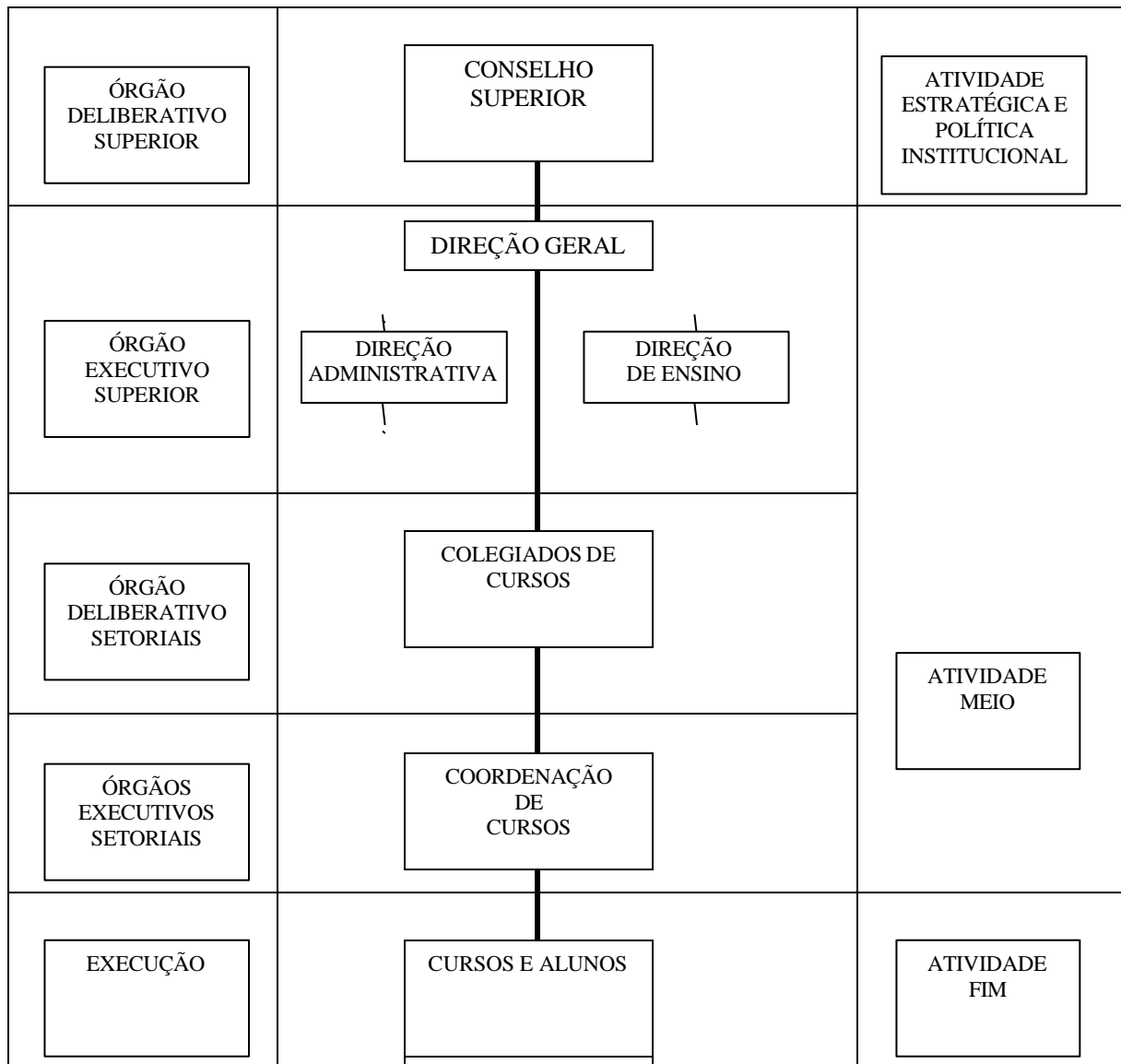
**Figura 5 - Organograma da estrutura executiva da IES**



Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026)

Na figura 6 é apresentado o organograma dos órgãos deliberativos e executivo da Faculdade UCEFF de Concórdia.

**Figura 6 - Organograma dos Órgãos Deliberativos e Executivo da IES**



Fonte: Elaborado pela Comissão própria de avaliação (2026).

### 3.4.3.3 Composição da CPA

Os membros da Comissão Própria de Avaliação são indicados pelas respectivas classes representativas e nomeados pelo Diretor Geral para conduzirem o processo de avaliação da instituição.

A CPA está constituída de 8 (oito) membros, sendo 3 (três) docentes, 2 (dois) técnico-administrativos, 2 (dois) discentes e 1 (um) representante da sociedade civil organizada e estará vinculada à Diretoria Geral. A Comissão da CPA, em 2025, se reuniu quatro vezes, com o

objetivo de analisar os resultados do processo de avaliação institucional, divulgar os resultados e planejar o processo de avaliação vindouro.

Os relatórios, contendo o diagnóstico da avaliação desenvolvida pela CPA, foram entregues à Reitoria para servir de referência na atualização do planejamento estratégico institucional, definição de programas e projetos e também para servir de base para novos procedimentos de gestão administrativa e de ensino.

#### **3.4.4 Sistema de registro acadêmico**

A Faculdade UCEFF de Concórdia utilizou até 2019 um sistema acadêmico informatizado, o UNIMESTRE e a partir de meados de 2020 migrou para o Gvdasa Inteligência Educacional, para atender mais demandas que o sistema antigo não atendia. Através deste sistema são realizados os principais gerenciamentos: cadastros de departamentos, cursos, turmas, grades curriculares, professores, estudantes, notas e demais registros acadêmicos. Seu funcionamento é totalmente integrado com outros módulos em rotinas como ajustes de créditos financeiros e geração de mensalidades, facilitando os procedimentos operacionais, permitindo a padronização dos procedimentos de rotinas de trabalho com mais agilidade, simplificação nos processos e melhoria contínua dos procedimentos de Registros Acadêmicos. O sistema permite integração com os sistemas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Censo de Educação Superior.

O sistema disponibiliza ao estudante ambiente *online* e restrito ao portal do estudante para a verificação de sua situação acadêmica como notas e frequências, plano de ensino, material de apoio, atividades complementares, e-mails, matrícula *online*, acesso a situação financeira e impressão de boletos, agenda virtual, biblioteca *online*, solicitações de documentos, avaliação institucional e a atualização de dados pessoais do aluno.

Também é disponibilizado aos professores ambiente *online* e restrito no portal do professor onde é realizada a inserção de plano de ensino, diário de classe (digitação de avaliações, notas, frequência e conteúdo ministrado), contatos e e-mails, material de apoio, agenda virtual, biblioteca *online*, recados e avaliação institucional.

A IES realiza um trabalho contínuo e em consonância entre colaboradores e sistema, que possibilita um trabalho associado das pessoas para analisar as situações, decidindo sobre seus encaminhamentos e agindo sobre elas em conjunto. Como resultado obtém-se excelente atendimento, comunicação e interação com a comunidade acadêmica, demonstrando interesse

em solucionar os problemas. Esta dinâmica garante segurança das informações e consciência da importância do setor; agindo com responsabilidade e comprometimento.

O formulário da Avaliação Institucional contempla esta questão e os acadêmicos avaliam estes aspectos levando em conta a percepção dos discentes em relação ao sistema de registro acadêmico, organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados. O setor que atende essa demanda dos estudantes, antigamente era denominada Secretaria, desde o início do ano de 2019 o setor passou a ser chamado de Central de Atendimento – CAA. Em escala Likert de 5 pontos, o atendimento às questões solicitadas na Central de Atendimento, teve uma avaliação média em 2025 de 3,50. O indicador ficou um pouco acima da média geral 3,47.

### 3.4.5 Sustentabilidade financeira

A UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAEM FACULDADE, mantenedora da Faculdade UCEFF de Concórdia, tem demonstrado capacidade de manter as atividades a que se propõe a mantida, garantindo o oferecimento de ensino dentro dos padrões estabelecidos pelo poder público.

Muito embora as mensalidades praticadas pela UCEFF Faculdades estavam abaixo das praticadas na região. A boa gestão dos recursos permite solidez financeira e funcionamento de todos os setores indispensáveis ao processo de ensino-aprendizagem. As mensalidades praticadas na evolução desse triênio pela IES, podem ser vistas no quadro 11. O indicador de reajuste foi o INPC mais o ganho real.

**Quadro 11 - Mensalidades Matriz Curricular a partir de 2025**

Curso	Créditos Mensalidade
Administração	R\$ 998,90
Ciências Contábeis	R\$ 998,90
Direito	R\$ 1589,90

Quadro elaborado pela Comissão própria de avaliação (2026).

Notadamente os investimentos acontecem para sanar deficiências apontadas pela CPA, através da Avaliação Institucional, bem como demandas recebidas pela ouvidoria, comunidade acadêmica, comunidade externa e avaliações externas através das comissões de avaliação do INEP.

De acordo com o demonstrativo financeiro, é possível observar que a IES investe em biblioteca e equipamentos, valores maiores que os inicialmente propostos pelo PDI.

Da mesma forma é possível observar a consistente situação financeira, pois a IES manteve investimentos em todas as áreas fundamentais da instituição, como em tecnologias, adequações, construção de novas salas de aula, novos laboratórios, climatização e computadores.

Este direcionamento pode ser observado nos planejamentos da Reitoria, bem como no PDI.

O uso dos recursos também é definido pelos coordenadores de curso que elaboram anualmente, um orçamento que é analisado pela Reitoria e aprovado para ser executado durante o ano.

A análise do DRE permite observar que os impostos e contribuições estão sendo pagos, demonstrando a lisura e comprometimento da IES com suas obrigações legais.

De maneira geral a IES consegue manter sua sustentabilidade financeira tendo em vista a continuidade dos compromissos e programas de ensino.

### **3.4.6 Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional**

Por meio dos indicadores financeiros é possível tomar as decisões gerenciais necessárias, visando corrigir erros que estão prejudicando o desempenho da instituição.

Analisando o DRE, pode-se concluir que a IES passa por um momento de cautela, observando o comportamento do mercado.

Todos os cursos de IES possuem uma previsão orçamentária estipulada no início de cada ano, o que gera responsabilidade nas suas ações, pois são submetidos à Reitoria e aprovados antecipadamente, proporcionando rapidez no uso dos recursos. Os recursos aprovados pela Reitoria são distribuídos na gestão de ensino, pesquisa e na extensão de cada curso.

### **3.4.7 Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente**

A IES possui o plano de cargos e salários, regulamentado pela Portaria nº. 016/2006 a qual estabelece parâmetros para contratação e progressão de carreira de professores e funcionários. Não obstante, a partir de novembro de 2011 a IES realizou a atualização dos cargos, aprimorando o atual plano de Cargos e Salários.

Destaca-se que o plano de carreira deverá sofrer ajustes em toda sua estrutura, uma vez que a complexidade e o crescimento institucional constituem uma realidade, e dessa forma surge a demanda por cargos novos.

Atualmente a IES conta com um quadro de 16 docentes contratados em regime de CLT, dos quais 10 contratos recebem acréscimo em função da progressão por tempo de serviços (triênios).

#### 3.4.7.1 Políticas de qualificação e plano de carreira do corpo docente

Atualmente a IES pratica remuneração acima das demais IES da região e muito acima do estabelecido na convenção coletiva da categoria, estando assim distribuídos entre as titulações dos docentes: Em 2025, o professor Doutor R\$ 55,18 a hora/aula; Mestre R\$ 53,04 a hora/aula e especialista R\$ 50,27 a hora/aula, foi o determinado na convenção coletiva, baseada no INPC Acumulado. A diferenciação em relação à titulação estimula os docentes a buscarem melhores qualificações.

A seleção de docentes leva em consideração os critérios de titulação e conhecimento teórico/práticos que possam traduzir em melhoria do processo de ensino. Como critérios decisivos incluem: titulação acadêmica; experiência na docência do ensino superior; experiência não acadêmica na área de atuação no curso; habilidades e conhecimento da prática da didática no ensino superior.

#### 3.4.7.2 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

O regime de trabalho está dividido em tempo integral, tempo parcial e horista. A contratação ocorre de acordo com a Consolidação das leis trabalhistas (CLT). A expansão do corpo docente está vinculada ao número de discentes e o número de turma a serem ofertadas semestralmente. Para os próximos anos a IES deverá aumentar a carga horária, de seus docentes, de forma integral, uma vez que possibilita maior participação dos docentes nos processos da IES.

Existindo necessidade de novas contratações, primeiro observa-se a disponibilidade dos professores em regime parcial ou horistas que já fazem parte do quadro docente da IES, não sendo possível a seleção interna, contrata-se novos professores. A contratação ocorre por

análise de currículo, entrevistas e o candidato a docência deve ministrar uma aula para uma banca de professores avaliadores, estes avaliaram a didática do professor.

Em caso de substituição eventual de professores a IES cumpre o que determina a legislação trabalhista. Portanto efetua a contratação de outro profissional para atender a demanda de atividades de acordo com o tempo necessário.

Em 2025 o corpo docente estava assim distribuído em relação ao regime de trabalho: dos 16 docentes, 18,75% são contratados em tempo integral, 31,25% em tempo parcial e 50% são horistas.

### **3.4.8 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo**

A política corporativa de recursos humanos (RH) da IES define as estratégias relacionadas às ações para com seus colaboradores.

Com relação à política de remuneração a IES cumpre fidedignamente o que está estabelecido no plano de cargos e salários, respeitando a função, a formação, tempo de trabalho, carga horária dedicada e demais critérios estabelecidos pela legislação vigente.

Em 2025 a IES contou com um quadro de 6 técnicos administrativos contratados em regime de CLT, dos quais 1 contrato recebeu acréscimo em função da progressão por tempo de serviços (triênios).

A política de treinamento estabelece critérios necessários ao desenvolvimento de competências aos colaboradores, para que a IES alcance seus objetivos já estabelecidos.

## **3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **3.5.1 Instalações administrativas**

A estrutura disponível para atender as demandas das atividades administrativas na IES compreende: salas individuais ou coletivas, com boa ventilação, iluminação e espaço, proporcionando conforto e segurança para os técnicos-administrativos, docentes e discentes quando da utilização destes equipamentos para garantir o melhor resultado final, que é o processo de ensino/aprendizagem.

Os espaços são mobiliados com móveis modernos e padronizados, respeitando os quesitos de ergonomia e acessibilidade.

Os coordenadores ocupam uma sala ampla, com postos de trabalho individuais, mas proporcionando interação entre as diversas coordenações. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões e a sala do Diretor Geral, o que facilita e agiliza a comunicação.

O departamento de Recursos Humanos possibilita o atendimento ao corpo técnico administrativo e docente e o arquivo dos documentos comprobatórios do vínculo empregatício e formação acadêmica.

Os atendimentos psicopedagógicos deverão ser previamente agendados pela Central de Atendimento.

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. A sala que abriga o NTI possui climatização permanente para garantir o funcionamento dos servidores. O setor de NTI conta com 02 pessoas, mais 1 pessoa no desenvolvimento e um menor aprendiz, que no total dão suporte na área de TI.

Em uma análise sistêmica e global, as instalações administrativas atendem de forma excelente aos diversos aspectos de qualidade.

### **3.5.2 Salas de aula**

Todas as salas de aula estão equipadas com cadeiras estofadas, mesas individuais, quadro branco, *data show*, equipamento de som, climatizadores de ambiente e acesso à internet.

As salas possuem tamanhos variados, mas a IES garante uma área de no mínimo 1 m<sup>2</sup>, por aluno. Desta forma é possível alocar turmas com menor número de alunos matriculados em salas menores, mas que garantam o conforto necessário ao bom desempenho dos acadêmicos.

Todas as salas possuem iluminação de emergência e os extintores estão em locais visíveis e bem identificados, assim como os hidrantes e saídas de emergência obedecendo a legislação pertinente e atendendo as necessidades de acessibilidade.

Em 2025 a UCEFF disponibiliza 25 salas de aula. As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos acadêmicos e professores.

No quadro 13 são apresentadas as especificações das salas de aula:

**Quadro 13 - Estrutura física - sala de aula**

SALA DE AULA	ÁREA (m2)	ALUNOS/TURMA
SALAS DE AULA segundo piso		
201	61,67	37
202	48,11	24
203	53,75	34
204	36,48	15
205	59,58	17
206	60,13	24
207	76,33	39
B 01	66,30	25
B 02	72,88	53
B 03	51,32	32
B 04	51,88	20
A 101	70,00	49
A 102	70,00	40
A 06	71,58	33
A 04	71,58	27
A 03	71,58	34
A 02	51,32	32
A 01	51,32	34
A 103	70,00	46
A 104	70,00	39
A 105	70,00	48
A 106	70,00	48
A 107	70,00	50
A 108	70,00	50
A 109	70,00	46

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

### 3.5.3 Auditório(s) ou equivalente(s)

A UCEFF Faculdades possui 1 (um) auditórios com 180 vagas, com estrutura de som e imagem, cadeiras estofadas, palco para apresentações, ventilação e iluminação natural e artificial, proximidade de banheiros masculinos e femininos e com acessibilidade de acordo com a legislação.

Além deste auditório, a IES utiliza estruturas externas para atender aos eventos que envolvem maior número de alunos.

#### **3.5.4 Sala(s) de professores**

Os professores dispõem de uma sala para convivência exclusiva para utilizarem como ponto de encontro entre todos os docentes, tanto no início das atividades como em qualquer outro momento que o professor queira usufruir desta estrutura.

A sala dos professores está equipada com mesa de reunião com cadeiras, computador para consulta e impressão de documentos e materiais didáticos para serem utilizados durante as aulas. O ambiente é climatizado e bem iluminado e arejado.

Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, as salas são adequadas para dar conforto e suporte ao número de usuários por período.

#### **3.5.5 Espaços para atendimento aos alunos**

Todos os espaços da UCEFF são destinados para a realização de atividades de atendimento aos acadêmicos. Entre estes espaços está a sala da coordenação, para atendimento individualizado e reservado aos acadêmicos e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem gabinetes de trabalho onde também são realizados os atendimentos aos acadêmicos.

A Central de Atendimento (CAA), Biblioteca e demais setores, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos acadêmicos.

A conservação desses espaços é assegurada pela Pró-Reitoria Administrativa por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

#### **3.5.6 Infra-estrutura para CPA**

A IES disponibiliza uma excelente infraestrutura necessária aos trabalhos da CPA, composta por uma sala de reuniões climatizada, com armário, mesa de reuniões, espaços para

trabalhos individuais, computador conectado à rede, notebook, ramal telefônico, acesso a rede sem fio, impressora e materiais de expediente. Além disso, a CPA conta com o apoio de todos os demais setores da instituição tais como: Pró-Reitoria Acadêmica, Central de Atendimento (CAA), Núcleo de Tecnologia da Informação, entre outros, para realização das avaliações institucionais.

Os docentes e técnico-administrativos dispõem de carga horária destinada à realização das atividades da CPA, de forma a garantir a eficiência do processo da avaliação institucional.

### **3.5.7 Gabinetes/estações de trabalho para professores em tempo integral – TI**

Para os docentes em tempo integral, a instituição disponibiliza salas que funcionam como gabinetes de trabalho. Todos os gabinetes são climatizados, equipados com mobiliário padronizado (mesas, cadeiras), ramal telefônico, computadores, com acesso à internet. Possuem condições adequadas de iluminação, acústica, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade.

Desta forma, todos os professores com tempo integral possuem estações de trabalho individuais com condições de atender com conforto e segurança os docentes.

### **3.5.8 Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias estão distribuídas na instituição de forma a atender todos os setores. Como uma forma democrática de utilização dos espaços, os sanitários são utilizados tanto por alunos, professores e técnicos administrativos. Desta forma a IES entende que estas instalações são mantidas sempre em ótimas condições de uso. Existem também as instalações adaptadas para portadores de necessidades especiais.

Está à disposição da comunidade acadêmica um total de 9 locais com instalações sanitárias, totalizando 215,88 m<sup>2</sup>.

### **3.5.9 Biblioteca: infraestrutura física**

A Biblioteca é responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo bibliográfico da Uceff conta com 10.128 títulos de livros físicos totalizando mais de 27.579 exemplares e mais de 15.538 títulos online disponíveis na Biblioteca Virtual Pearson nas diversas áreas do conhecimento. No Grupo A (Sagah) também estão disponíveis a quantidade de 1.075 títulos que podem ser acessados pelo aluno no portal da UCEFF. O acervo de periódicos online gratuito é de 381 títulos referentes a vários cursos ofertados. O acervo de periódicos assinados é de quatro (4) títulos, sendo 2 jornais locais impressos, 1 jornal online estadual e uma revista impressa especializada. Todo o acervo é totalmente informatizado/tombado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD).

Os acadêmicos dispõem de baias de estudo individuais, mesas para manuseio de materiais, computadores para consulta, pesquisa e digitação de textos e trabalhos acadêmicos. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

#### **3.5.10 Biblioteca: Serviços e informatização**

A Biblioteca é subordinada administrativamente à Reitoria da UCEFF, sendo regida por Regulamento que estabelece os procedimentos, direitos e deveres dos usuários.

A Biblioteca atende à comunidade acadêmica, oferecendo um acervo que contempla livros, periódicos, coleção de referência, vídeos, monografias, Cd's e jornais. Utilizada por acadêmicos de graduação e pós-graduação, corpo docente, técnico administrativos, egressos e comunidade externa.

Oferece empréstimo local e domiciliar, consulta, renovação e reserva online e local, comutação bibliográfica; acesso a bases de dados científicas nacionais e internacionais *open access*; e acesso a Biblioteca Virtual *Pearson*.

Possui salas de estudo em grupo; espaço para estudo individual; computadores com acesso à internet, e computador para consulta ao catálogo online.

Os serviços técnicos e de orientação ao usuário na utilização das fontes de consulta, orientação no levantamento de informações e uso das normas ABNT são exercidos pelos bibliotecários.

O horário de funcionamento é de segunda-feira à sexta-feira das 13h:30min. às 22 horas e aos sábados das 08h às 12h.

O acervo é informatizado, o *software* utilizado é o Sistema Gvdasa que contempla as funções de uma biblioteca e funciona de forma integrada com o sistema acadêmico e como o portal do aluno.

Desta forma a biblioteca, quanto aos serviços e informatização, atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

### **3.5.11 Biblioteca: Plano de atualização do acervo**

O acervo supre as indicações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação. Serão adquiridos todos os títulos das bibliografias básicas e complementares de cada disciplina conforme recomendação do MEC.

O acervo é composto por materiais de consulta, materiais de apoio ao ensino-aprendizagem, materiais de pesquisa tais como: enciclopédias, dicionários gerais e especializados, revistas informativas, jornais diários, livros textos, periódicos técnicos científicos, artigos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações, também obras de ficção de autores brasileiros e estrangeiros, com o objetivo de promover o hábito da leitura e entretenimento.

#### **a) atualização do acervo**

O acervo é atualizado sempre que necessário, desde que, aprovado pelo colegiado do curso e previsto no orçamento descrito no PDI, garantindo a sua adequação aos interesses da comunidade acadêmica.

O Planejamento de Desenvolvimento Institucional – PDI, estabelece o valor de 2% sobre o faturamento total para aquisições de materiais bibliográficos.

#### **b) formas de aquisição**

Os materiais são incorporados ao acervo mediante os seguintes processos: compra, permuta, doação e depósito legal.

Compra: a compra do material bibliográfico obedece aos critérios institucionais e é efetuada pelos profissionais bibliotecários. Os pedidos são feitos pelos coordenadores de curso mediante solicitação dos professores e discentes.

Permuta: é um serviço de intercâmbio de publicações entre instituições de ensino que tem por objetivo enriquecer a coleção.

Doação: todas as obras recebidas por doação são analisadas quanto ao interesse acadêmico e devem servir para enriquecimento do acervo.

Depósito legal: com o objetivo de preservar a produção científica e institucional, a biblioteca recebe e mantém trabalhos de conclusão de curso e dissertações, em formato impresso e digital, em quantidade necessária para atender aos usuários.

c) trabalhos acadêmicos

Mediante termo de autorização, os trabalhos de conclusão de curso são depositados no Repositório Institucional da Uceff Faculdades no endereço eletrônico [www.uceff.edu.br](http://www.uceff.edu.br), ficando disponíveis para livre acesso da comunidade.

d) descarte

O descarte de materiais é realizado com o objetivo de aumentar a qualidade do acervo. Serão selecionados para descarte os materiais que se adequem nos seguintes critérios: inadequação e obsolescência dos conteúdos, fascículos de periódicos avulsos que não completam as coleções cadastradas, periódicos que não constam no acervo e que não haja assegurada a continuidade do recebimento.

Os trabalhos de conclusão de curso impressos ficarão disponíveis no acervo num período de 5 anos, após será realizado descarte.

### 3.5.12 Laboratório(s) de informática ou infra-estrutura equivalente

Na UCEFF o Laboratório 216 conta com 35 máquinas e o Laboratório 218 com 30 máquinas.

**Quadro 14 - Disponibilidade de Computadores para os discentes na Uceff**

LABORATÓRIOS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	Computadores	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Informática 216 (Solid)	47,08	35	8:00 – 22:30
Informática 218 (Qgis)	47,08	30	8:00 – 22:30

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

Os acessos aos laboratórios de informática e outros meios de tecnologia de informação como *wireless* e velocidade de internet estão implantados de maneira excelente, considerando

em uma análise global e sistêmica, os aspectos acima descritos e as políticas de atualização de equipamentos e *softwares* e adequação do espaço físico.

Os laboratórios possuem regulamento de funcionamento e um monitor para acompanhar as atividades e dar suporte.

### 3.5.13 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A IES mantém um *site* atualizado que disponibiliza as informações para a comunidade externa. A comunidade interna, além do conteúdo aberto, possui acesso através de login e senha, aos conteúdos individuais como notas, frequência, situação financeira, horário de aulas, calendário acadêmico e demais informações necessárias ao bom andamento das atividades acadêmicas.

A IES possui o software acadêmico GVDASA, que possibilita o registro de todas as informações acadêmicas. A GVDASA integra todos os setores da IES como Central de Atendimento (CAA) e Biblioteca.

### 3.5.14 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física

Os laboratórios específicos estão instalados em ambientes exclusivos, podendo ser compartilhado o mesmo ambiente para mais de um laboratório quando existe afinidade de utilização e a possibilidade de compartilhamento.

Todos os laboratórios possuem equipamentos de segurança como extintores, luz de emergência e equipamentos de proteção individual. Está disponível entre os laboratórios chuveiro de emergência. A UCEFF conta com 11 laboratórios técnicos conforme discriminado no quadro 15, também informa a dimensão do espaço físico de cada laboratório.

**Quadro 15 - Laboratórios da IES Uceff**

LOCAL	ÁREA (m <sup>2</sup> )	DESCRIÇÃO
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NUJUR)	134,97	Este laboratório oferece estrutura para os cursos de graduação de Direito. Este laboratório possui como finalidade a realização de atividades práticas no atendimento a comunidade externa, elaboração de peças jurídicas e acompanhamento de processos. Para tal, é equipado com salas para atendimento individual bem como sala coletiva para atendimento em grupo e audiências virtuais.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

### 3.5.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços

Os laboratórios Técnicos da IES contam com auxílio de um Coordenador de Laboratório, um Analista de Laboratório e um técnico que mantêm as Normas de Segurança, Regimento Interno, organização, cronograma de utilização das instalações bem como demais demandas necessárias para o bom funcionamento dos espaços.

### 3.5.16 Espaços de convivência e de alimentação

A UCEFF conta com serviço de cantina terceirizado, com contrato que estabelece os critérios mínimos de qualidade exigidos.

Os espaços de alimentação estão distribuídos em dois pontos distintos, compreendendo dois fornecedores diferentes.

Os espaços de convivência estão localizados tanto na área externa como na parte interna das edificações, possibilitando o convívio social com qualquer tempo e temperatura, com conforto e segurança.

A comunidade acadêmica tem a disposição um total de 375 m<sup>2</sup> de área de convivência e para alimentação, atendendo perfeitamente o total de alunos, professores e técnicos-administrativos.

O quadro 16 apresenta a estrutura física da UCEFF, com o local, tamanho de área e descrição das atividades desenvolvidas.

**Quadro 16 – Demais instalações da IES: local, tamanho de área**

DEMAIS INSTALAÇÕES	ÁREA (m2)	DESCRIÇÃO
Sala de Convívio para funcionários	23,12	Espaço disponível para refeições dos funcionários
Servidor	5,00	Sala da central de equipamentos/ servidores do Sistema de informática.
WC geral	19,79	Banheiro Masculino
WC geral	23,94	Banheiro Feminino
WC PCD	4,00	Banheiro Feminino
WC PCD	4,00	Banheiro Masculino
Cozinha Apoio	14,13	Espaço disponível para refeições dos funcionários
Espaço de Convívio	127,17	Espaço com bancos para convívio de alunos e professores
Auditório	194,00	Espaço disponível para palestras, eventos.
Depósito	22,15	Sala disponível para armazenagem de objetos em geral

Marketing	23,32	Espaço para criação de campanhas de marketing dos cursos e da IES
Recursos Humanos	12,33	Espaço disponível para a gestão de pessoas, arquivo de documentos relacionado aos funcionários
Hall de Entrada	47,55	Área de circulação e recepção
CAA	37,65	Espaço para atendimento de alunos e professores, para demandas acadêmicas
Sala de Coordenações e Administrativo	77,65	Espaço para coordenação dos cursos de graduação e pós-graduação. Pró-Reitoria Administrativa e controle
Reitoria	22,09	Espaço de trabalho da Reitoria
Sala de Reunião	21,63	Espaço reservado para reunião da gestão
Administrativo Compras	25,39	Espaço para operação de compras e administração de materiais e suprimentos
Central de Relacionamento Graduação e Pós-Graduação Bloco B	112,00	Espaço de trabalho do departamento comercial
Suporte Técnico	10,40	Espaço para atendimento do suporte técnico a professores e alunos
Sala de Reuniões	13,60	Espaço disponível para reuniões da equipe do Nead
Estúdio Audio/Vídeo	18,00	Espaço para a gravação das aulas
Ilha de Edição	8,57	Espaço para a edição e finalização dos vídeos
<b>Primeiro Pavimento</b>		
Recepção Geral	13,70	Local de informações para alunos e professores e retirada de estojos
Sala de Orientação	30,29	Espaço contendo 3 ambientes com 3 mesas para orientação.
Área de convívio	127,32	Espaço no primeiro e segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores
Sala dos professores	68,16	Ambiente de convivência dos professores com serviço de café e água e equipamento com acesso a e-mails e impressão de material acadêmico/didático.
CPA	18,00	Sala de atividades físicas, tem vedação em vidro possibilitando acesso visual a comunidade acadêmica. Possui uma mesa de trabalho e uma mesa de reuniões, disponível telefone e computador com conexão ao servidor.
Central de Estágios	30,29	Espaço disponível para atendimento de alunos no auxílio de estágios, currículos, convênios.
Sala do NDE	15,29	Espaço disponível para reuniões do NDE com 2 postos de trabalho.
Sala Pró-Reitoria Acadêmica	12,95	Pró-Reitoria Acadêmica
Sala do Diretor Geral	11,54	Reitoria
Sala das Coordenações de curso	118,70	Coordenador dos cursos de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Saúde e Tecnologia
Biblioteca (total)	256,20	Sala disponível para acervo bibliográfico. Contendo Recepção de recebimento e entrega de bibliografia. 4 salas com mesa e cadeiras para estudo em grupo. 6 computadores instalados na rede de alta velocidade para a consulta de obras e pesquisa na internet.
Área de convívio	137,13	Espaço no primeiro e segundo piso com bancos para convívio de alunos e professores
Almoxarifado	42	Sala para guardar matérias para uso administrativo

Serviço de Limpeza	25	Sala disponível para os suprimentos de limpeza da IES
Cantina	196,45	Espaço disponível para lanches dos docentes/discentes
Estacionamento	11.000	Estacionamento de Carros/Motos/Bicicletas/Ônibus
Guarita	151	Sala de alojamento do vigilante
Escadas		3 Escadas de acesso do 1º ao 2º Piso
Elevador		1 Elevador para melhorar a acessibilidade

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O desenvolvimento deste Relatório de Autoavaliação Institucional da IES baseou-se, fundamentalmente, na análise dos resultados que compuseram os questionários setoriais de avaliação do ano de 2025, que apresentou um cenário melhor em relação a pandemia e proporcionou a volta gradativa dos estudantes as atividades presenciais e em consequência uma maior adesão ao questionário.

A cada ano, a comissão da CPA realiza um extenso trabalho de discussão dos instrumentos de avaliação, consultando as coordenações de cursos, os representantes dos discentes, os representantes de setores e o representante da sociedade civil, coletando sugestões de melhorias. O instrumento tem uma melhoria contínua a cada semestre, pensando no Eixo 1 de Planejamento e Avaliação Institucional.

Observou-se com os resultados da avaliação 2025, que as médias dos indicadores se mantiveram na sua maioria. Dentro da metodologia da escala *likert* de 1 a 5, a maioria das perguntas alcançaram média entre 3 e 4, que são classificadas como “bom”. Ressaltando que alguns indicadores como, Limpeza das Instalações e Satisfação com a IES vem se mantendo com a média acima de 4,0 considerados assim como “muito bom”, mantendo esse mesmo desempenho no decorrer das avaliações.

Os serviços terceirizados como cantina e xerox, que nos outros anos apresentavam um baixo desempenho nos indicadores, necessitando sempre de ações corretivas por parte da IES, mostrou uma evolução considerável na média, visto que nas avaliações anteriores os indicadores sempre ficaram abaixo de 3. A IES vem fazendo um trabalho de acompanhamento para melhorar esses indicadores. No que se refere à cantina, a IES vem mantendo reuniões regulares com os proprietários, para acompanhar o processo e também sugerir novas medidas de solução para os problemas levantados. Sobre o indicador que se refere ao xerox, houve uma pequena evolução nas médias, devido ao constante monitoramento desses serviços por parte da Administração da IES, onde o setor adquiriu novas máquinas, melhorando a qualidade das cópias e a agilidade no atendimento.

A IES deu continuidade a algumas melhorias em 2025, como ampliação, pintura e reestruturação, atendendo às demandas recorrentes citadas na avaliação. Fez também, diversas melhorias no acesso a entrada da IES, como sinalização, monitoramento e organização.

Melhorou também o número de vigilantes da empresa especializada para execução de serviços de vigilância, trabalhando o Eixo 5 de Infraestrutura.

A IES investiu em novas demandas no NEAD (Núcleo de Educação à Distância), quanto a infra-estrutura física e tecnológica.

Quanto à internet manteve-se os investimentos com a rede de *wifi*, focando o Eixo 5 de Infraestrutura.

Foram adquiridas mais referências bibliográficas para atender a demanda dos discentes e dos atuais e novos cursos de graduação, atendendo o Eixo 3 sobre Políticas Acadêmicas.

Continuidade do programa de qualificação e atualização dos docentes e coordenadores. A IES ofereceu um programa com horários alternativos e temas diversos, para que todos os colaboradores pudessem participar do programa, visando a melhoria de metodologias de ensino, trabalhando dessa forma com os Eixos 3 de Políticas Acadêmicas e o Eixo 4 de Políticas de Gestão.

Houve movimentação com ações realizadas pelos núcleos de Sustentabilidade, Acessibilidade, Nerabi e Direitos Humanos, podendo citar algumas atividades como: Projetos de Edificação e Projetos Sociais no Programa Maria Leite; Doação de agasalhos; Dia internacional das pessoas idosas em parceria com o centro de idosos; Dia da declaração universal dos direitos humanos; Projeto com a Associação dos Catadores e Iniciativas com a comunidade indígena.

A IES utiliza a Avaliação Institucional como ferramenta de Gestão, e vem nesses anos acompanhando e realizando ações contínuas apontadas pela avaliação. Muitas ações se tornam contínuas porque são apontamentos que necessitam de acompanhamento durante o ano. Pode-se citar algumas ações que a Gestão vem agindo continuamente como: a manutenção e ampliação de estacionamento; salas de aula; laboratórios; internet; capacitação do corpo docente, coordenadores e técnicos administrativos; os serviços terceiros como cantina e xerox; investimentos no acervo bibliográfico; revisão do instrumento de avaliação; ampliação da ação dos Núcleos.

Para 2026 a IES irá acompanhar o cenário acadêmico, político, econômico e educacional, mas também de acompanhar o crescimento que a Instituição vem passando, potencializando a relação instituição e comunidade para um desenvolvimento saudável. Pretende-se aprimorar as ferramentas que explicitem os processos e resultados da avaliação e que os dados coletados sirvam de instrumento de análise e gestão por todos os agentes da IES,

tornando o planejamento um efetivo instrumento de gestão e de prospecção para a sustentabilidade institucional.

## 5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A proposta de ações foi desenvolvida pela comissão da CPA analisando as respostas da avaliação de 2025 e pode ser observada no quadro 17.

**Quadro 17 - Plano de Ação de Melhorias da IES 2024**

<b>Eixo</b>	<b>Ações</b>	<b>Descrição</b>
<b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	Melhorar o processo de avaliação institucional	Marcar reuniões para discussão de novas práticas do processo. Revisar o instrumento com sugestões da comissão para atender o momento atual. Discutir novas formas de sensibilização da AVI para a comunidade. Melhorar a divulgação dos resultados, identificar outras formas para atingir um público maior.
	Promover a Autoavaliação	Levantar através da autoavaliação os dados para alimentar os indicadores da CPA.
	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Manter o PDI atualizado
<b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>	Ações Sociais	Incentivar os cursos a participar e se engajar em projetos sociais.
<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	Banco de Talentos	Oferecer serviços de ajuda e atendimento ao acadêmico para estágios e oportunidade de Trabalho.
	Acervo Bibliográfico	Comprar novas bibliografias demandadas pelos cursos de Agronomia, e Direito.
	Cantina e Xerox	Acompanhar o Processo de desenvolvimento dos serviços terceiros. Verificar a variedade de produtos oferecidos na cantina, operacionalização de filas e atendimento. Entender a política de preços utilizada pelo xerox.
	Comunicação	Discutir novas estratégias de comunicação, para atender demandas da comunidade interna e externa.
<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>	Capacitação de Docentes	Continuar com o CAD – Programa de capacitação de docentes - Investir em oficinas online para capacitação. - Oferecer horários alternativos para as oficinas presenciais. - Oferecer uma agenda mensal de cursos, para uma melhor programação dos docentes.
	Capacitação de Técnicos	Continuar com o programa de capacitação dos técnicos administrativos. Ampliar a oferta de cursos para os técnicos administrativos.

		Fazer reuniões com os líderes de setor para avaliar possíveis sugestões de temas para os cursos.
	Melhorar os processos administrativos	Oferecer capacitação de atendimento e processos.
<b>Eixo 5: Infraestrutura</b>	Capacidade da Internet	Investir continuamente no aumento da capacidade de internet.
	Atualização do sistema acadêmico	Atender necessidades em termos de softwares e hardwares
	Salas de aula	Aumentar o número e a capacidade das salas de aulas.
	Acessibilidade	Fazer um estudo de adequação e melhoria na acessibilidade. Atualizar a cartilha de acessibilidade.
	Estacionamento	Dar continuidade nas melhorias e aumento de vagas para veículos e motos.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (2026).